

@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR



Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 02 de Fevereiro de 2018 • Venda Proibida • Edição N° 479 • Ano 10 • Fundador: Erik Charas

Houve 92 óbitos por acidentes de viação na penúltima semana de Janeiro passado

O excesso de velocidade, a má travessia de peões e a condução em estado de embriaguez estiveram na origem de 23 acidentes de viação que se traduziram em 24 óbitos e 67 feridos, dos quais 36 graves, de 20 a 26 de Janeiro último, em algumas estradas moçambicanas. Até esta data, pelo menos 92 pessoas tinham morrido vítimas de carros.

Texto: Redacção

Segundo Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), os sinistros em causa consistiram em oito atropelamentos do tipo carro/peão, sete choques entre carros e igual número de despistes e capotamento.

Na mesma semana, 20 automobilistas foram privados de liberdade por suposta tentativa de suborno aos agentes da Polícia de Trânsito (PT) com valores que variam de 50 metálicos a 10 mil metálicos.

Na tentativa de conter a indisciplina na via pública, o que resulta no derramamento de sangue e luto, a PT fiscalizou 32.819 viaturas. Destas, pelo menos 2.908 automobilistas foram passados avisos de multa por prática de diversas irregularidades.

Na mesma operação, as autoridades confiscaram 306 cartas de condução e 56 livretes devido a algumas infracções, disse Inácio Dina, que falava no habitual briefing às terças-feiras nas instalações do Comando-Geral da PRM.

Nove automobilistas caíram também nas mãos da Polícia por se fazerem ao volante sem habilitações para o efeito. De 20 a 26 de Janeiro, 19 pessoas pereceram e outras 68 ficaram feridas, devido a 32 acidentes de viação.

Se tens alguma denuncia ou queres contactar um jornalista

WhatsApp:
84 399 8634

Telegram
86 450 3076

E-Mail
averdademz@gmail.com

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Corrupção não está a diminuir em Moçambique, crise condiciona acções do Gabinete de Combate à Corrupção



Os casos de corrupção em Moçambique “infelizmente não estão a diminuir” admitiu o porta-voz do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC) que admitiu que o combate está a ser minado pela crise financeira e económica, ironicamente precipitada pela descoberta do maior caso de corrupção no nosso país, que condiciona a presença da instituição em todas as províncias do nosso vasto país. O GCC afirma que precisa de uma lei de recuperação activos e de bases de dados informatizadas nas Conservatórias para recuperar os milhões que continuam a ser desviados do erário.

Texto & Foto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

Três membros afastados da PRM na Beira, dois deles por assassinato

Três agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) foram expulsos, acusados de cometimentos de assassinato e abandono de postos de trabalho, na cidade da Beira, província de Sofala.

Um dos policiais, ainda em regime de estágio, pediu despesa para se dirigir a capital do país onde pretendia tratar assuntos relacionados com a saúde de um familiar.

Antes de o documento para o efeito ser deferido, Arsénio Júnior rumou para Maputo e só se apresentou novamente ao trabalho volvidos quatro anos, de acordo com o comandante provincial em Sofala, Alfredo Mussa, que falava à imprensa.

O segundo membro foi afastado das fileiras das PRM por ter disparado mortalmente contra cidadão na zona da Praia Nova, na cidade da Beira.

Segundo ele, o policial infractor - de nome António Benedito - abandonou o seu local de trabalho e dirigiu-se a uma barraca, onde depois de se embriagar matou um indivíduo.

O terceiro elemento, que responde

pelo nome de Ali Saide, encontra-se supostamente privado de liberdade e a cumprir uma pena de 24 anos de prisão maior, por matar um jovem a tiro, disse Alfredo Mussa.

O crime ocorreu quando o malogrado tentou filmar o agente da lei e ordenou na barraca onde se encontrava a consumir álcool, enquanto estava em missão de serviço e trajado de farda, no bairro de Matacuane.

Na altura dos factos, em Fevereiro de 2016, o autor do disparo estava na companhia de um colega, ambos trajados de uniforme da PRM.

A vítima, identificada pelo nome de Cristóvão Marcos Inoque, de 32 anos de idade, ao se aperceber de que os dois elementos estavam a prevaricar, tentou retratar a situação através de uma fotografia, tendo sido baleado mortalmente, numa manhã de domingo.

Recorde-se que, na cidade da Beira ainda há vários casos de assassi-

nato de inocentes por agentes de Polícia. O desfecho ainda não é conhecido.

Por exemplo, a 11 de Janeiro de 2017, uma criança de 10 anos de idade morreu vítima de bala disparada por um membro da corporação, durante uma operação que supostamente visava recuperar bens roubados, no bairro da Munhava.

Na altura, o autor do tiro, afecto à 11ª esquadra e cuja identidade não foi revelada, colocou-se em fuga deixando a criança e a família da mesma à sua própria sorte.

A 23 de Setembro de 2016, um agente com a categoria de 2º cabo, afecto à 3ª esquadra, tirou a vida de uma criança de apenas três anos de idade, identificada pelo nome de Chocolate Armando, no bairro de Matacuane.

Em vez de prestar assistência à vítima, o policial fugiu mas em pouco tempo foi preso.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

continuação Pag. 01 - Corrupção não está a diminuir em Moçambique, crise condiciona acções do Gabinete de Combate à Corrupção

Durante o ano de 2017 o Estado moçambicano foi lesado em 610.865.269,64 meticais, aproximadamente mais 30 por cento do que em 2016 quando os danos da corrupção cifraram-se em 459.215.968,95 meticais, em resultado de 1059 processos registados nos quatro Gabinetes de Combate à Corrupção e nas Procuradorias.

"Foi possível acusar 695 processos e foram abertos 122 processos, que durante a investigação preparatória verificamos que não foram reunidos os elementos necessários que possam sustentar alguma acusação. Nesse mesmo período de 2017 foram detidos 155 cidadãos, dos quais 96 foi em flagrante delito" precisou Cristóvão Mondlane, porta-voz do GCCC, que acrescentou que desses processos "foi possível apreender, por congelamento de contas bancárias, 17.915.319, 19 meticais, que adicionados a um imóvel avaliado em 23.724.683,19 meticais, conseguiu perfazer um total de 41.640.002,38 meticais além de cinco viaturas ainda em avaliação".

Falando esta quinta-fei-

ra(01), em conferência de imprensa de balanço das actividades do ano findo, Mondlane declarou que os montantes congelados estão longe dos danos causados ao Estado devido a várias razões, com destaque para "a falta de uma lei de recuperação de activos e do respectivo Gabinete de recuperação de activos, assim como da falta de base de dados nas Conservatórias".

A fonte explicou com a actual legislação nem todos os valores monetários que o GCCC apreende no âmbito dos processos de corrupção é recuperado, ficam dependentes da decisão do tribunal que julgar o caso.

"No caso concreto de recuperação de activos interessam as conservatórias prediais e imóveis. Sendo manual, imaginemos que uma pessoa registou o seu património em 2015, pela preguiça do funcionário qual é a resposta que vai nos dar: que nada consta. Se nós temos a base de dados é fácil, num período curto conseguirmos localizar esse património. Esta é a razão porque nós, o GCCC, pedimos que os mecanismos da

criação de base de dados nas Conservatórias".

Gabinete de Combate à Corrupção presente apenas em 4 das 11 províncias de Moçambique, por falta de dinheiro

O porta-voz afirmou que os casos de corrupção no nosso país "infelizmente não estão a diminuir, cada vez mais estão a aumentar" e especificou que dentre os processos tramitados pelo GCCC em 2017 a maioria são casos de corrupção passiva para acto ilícito, 384, seguido da cor-



Nampula tem uma espécie de Gabinete Regional, responde pela província de Cabo Delgado, Niassa e Nampula. Temos na Beira um Gabinete provincial que responde por Manica e Sofala. Temos um Gabinete provincial em Inhambane, é o único que tem condições mínimas e responde por uma única província".

Cristóvão Mondlane revelou estava previsto em 2017 a abertura de uma representação da instituição na província de Maputo mas teve de ser adiada devido a crise.

O @Verdade apurou que entre 2016 e 2017 o Governo cortou em mais de metade o orçamento do Gabinete Central de Combate à Corrupção, de aproximadamente 74 milhões de meticais no ano passado a instituições teve uma dotação de pouco mais de 35 milhões, com um corte de 67 por cento na verba de investimento.

"Temos esperança que este ano seja aberto um Gabinete na província de Maputo (...) o objectivo é que todas as províncias tenham um Gabinete", disse em jeito de desabafo o porta-voz do GCCC.

Serviço Postal funciona apenas nas zonas urbanas de Moçambique

Os serviços postais actuam apenas nas zonas urbanas de Moçambique, embora a maioria dos moçambicanos continuem a residir no meio rural, revela o mais recente Relatório de Regulação das Comunicações, que no entanto refere que pela primeira vez foram registados 151 postos de acesso aos correios.

Texto & Foto: Adérito Caldeira



O documento produzido pelo Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) constatou que "os prestadores de serviços postais que actuam apenas em parte do território nacional tendem a fazê-lo, na sua grande maioria, nas áreas urbanas onde se encontram sedeados, embora existam excepções".

"Da recolha de dados no terreno constatou-se que quatro províncias têm sedes de entidades postais licenciadas, nomeadamente: Maputo, Sofala, Tete e Nampula. O maior número de entidades postais licenciadas encontra-se localizado na Cidade de Maputo com 28 (vinte e oito), seguida da Província de Sofala com 6 (seis)", indica também o Relatório que estamos a citar.

A Autoridade Reguladora das Comunicações verificou ainda, que num mercado dominado por duas empresas estatais e duas privadas,

as receitas tiveram um redução de 19,6 por cento.

"Em 2016 o mercado postal totalizou receitas de aproximadamente 558.000.000 de meticais contra os 662.042.539,68 meticais registados em 2015". O Relatório apresenta como causas do decréscimo das receitas "a tensão político-militar, que impossibilitava o transporte de bens e mercadorias do sul para o norte do país, bem como aos efeitos da crise económica que se verificou ao nível da região da SADC".

Entretanto o INCM verificou um aumento de 8,4 por cento nos pontos de acesso à rede postal no período de 2015 a 2016 e notou que "Esta é a primeira vez que, a nível nacional, se registaram cerca de 151 postos de acesso ao serviço postal", sendo que 96 destes postos pertence aos Correios de Moçambique (96).

Tribunal revoga suspensões de 28 atletas russos acusados de doping

Vinte e oito atletas russos tiveram suas suspensões olímpicas por doping revogadas e seus exames dos Jogos de Inverno de Sochi de 2014 revalidados depois que as suas apelações foram aceitas pelo maior tribunal do desporto nesta quinta-feira.

Texto: Agências

O Tribunal de Arbitragem do Desporto (CAS, na sigla em inglês) disse em comunicado que não encontrou indícios suficiente durante a audiência da semana passada em Genebra de que os 28, banidos pelo Comité Olímpico Internacional (COI), cometiam violações de doping em Sochi.

Mas não está claro se algum dos 28 poderá competir na Olimpíada de Inverno de Pyeongchang, na Coreia do Sul, que começa em 9 de Fevereiro.

"Com respeito a estes 28 atletas, as apelações foram aceitas, as sanções anuladas e seus resultados individuais obtidos em Sochi 2014 foram revalidados", informou a corte sediada em Lausanne.

O CAS confirmou que 11 outros atletas cometem violações de doping, mas o tribunal reduziu suas sus-

pensões olímpicas vitalícias por um impedimento de actuação nos Jogos deste ano.

O COI havia banido a Rússia de Pyeongchang em resultado de sua "manipulação sistemática inédita" do sistema antidoping.

Atletas russos individuais têm permissão de competir como neutros se puderem provar as suas credenciais antidoping, mas o COI disse nesta quinta-feira que os 28 não necessariamente serão convidados para o evento sul-coreano.

"Não ser sancionado não confere automaticamente o privilégio de um convite", disse a entidade.

A confirmação dos 11 casos "demonstra claramente, mais uma vez, a existência da manipulação sistemática do sistema antidoping nos Jogos Olímpicos de Inverno

de Sochi de 2014", acrescentou.

O COI lamentou que o CAS "não tenha levado a existência comprovada da manipulação sistemática do sistema antidoping em consideração para os 28 outros casos".

O esquiador de cross-country Alexander Legkov, medalha de ouro nos 50 quilómetros e prata nos 4x10 quilómetros, e Alexander Tretyakov, vencedor do ouro no skeleton individual masculino, foram alguns dos liberados. Dono de duas medalhas de ouro de bobsleigh, Alexander Zubkov foi um dos 11 cujas violações foram confirmadas.

O presidente do Comité Olímpico Russo, Alexander Zhukov, disse que o veredito do CAS restaurou a "boa reputação" dos atletas russos, relatou a agência de notícias Interfax.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

A indignação venceu em Nampula

Os resultados da eleição intercalar para a escolha de novo presidente do Conselho Municipal da Cidade de Nampula falam por si. Os candidatos da Frelimo e Renamo foram, efectivamente, os mais votados na eleição intercalar realizada a 24 de Janeiro último, na cidade de Nampula, mas nenhum deles amealhou votos suficientes para ser declarado eleito e substituto de Mahamudo Amurane, covardemente assassinado a 04 de Outubro de 2017, na sua residência.

Os municípios de Nampula demonstraram redondamente a sua indignação no dia da votação, não se fazendo às urnas. Ou seja, apenas 73.852 votaram (24,90%), o que significa que 222.738 (75,10%) não se fizeram ao local de votação. Esse comportamento que se pode descrever como um acto anti-político ou de falta de consciência de cidadania é, na verdade, uma forma de participação passiva, pois é um voto

silencioso.

Os municípios mostraram claramente que ainda estão de luto pelo assassinato do seu edil, uma figura que muito fez pela cidade em pouco tempo de governação. Fazer-se massivamente às urnas seria insultar a memória de Amurane e legitimar um bando de corruptos que medra à custa do sofrimento dos moçambicanos. Aliás, os nampulenses demonstraram também que nunca se deve aceitar que uma minoria corrupta continue a dirigir os destinos da urbe e a ampliar o seu património pessoal até para lá do inaceitável em detrimento dos legítimos interesses da maioria.

Os municípios de Nampula perceberam que cabe a eles decidir quem deve ou não governar o município e que jamais devem permitir que a sua cidade volte a registrar retrocesso no desenvolvimento. Os nam-

pulenses, cada vez mais, começam a ficar conscientes de que não há outra maneira de demonstrar a sua indignação e também insatisfação em relação à forma como são conduzidas as eleições no país. Os eleitores de Nampula tomaram consciência que a principal arma que pode abrandar toda essa pouca vergonha, acima de tudo, demonstrar o seu sentimento é abstenção.

O recurso à abstenção não pode ser visto como uma atitude meramente insensata. Porém, trata-se de discernir a opção mais justa num ambiente de políticos profissionais, corruptos e oportunistas. Portanto, mesmo que se encontre na segunda volta o novo presidente do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, os nampulenses já terão deixado ficar a sua indignação em relação ao assassinato do seu edil e também a forma vergonhosa como são realizados os processos



Jornal @Verdade

Um suposto grupo extremista com os rostos cobertos e armas em punho retratou-se num vídeo que circula pelas redes sociais, no qual apela aos moçambicanos para se juntarem a ele com vista a lutar por aquilo que considera valores da doutrina islâmica alegadamente pervertidos. A este respeito, o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) admite ter tido acesso ao vídeo em causa e analisou o conteúdo. Todavia, não confirma a sua autenticidade nem a identidade das pessoas que nele aparecem.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/64749>

Manyekane Antonio A ideia é deixar o grupo crescer pra realizar o desejo dos E.U.A de montar uma base militar ali com a desculpa esfarrapada de que irão ajudar-nos a combater o terrorismo mas a verdade é que só irão eternizar esse conflito pra explorarem o petróleo a baixo custo e alguns milhões irão pra a elite burguesa moçambicana! Meus irmãos isto não tem nada a ver com o islam, isto é sobre o petróleo e gás!! · 1 dia(s)

Salome Vaz Nem mais nem menos. Onde anda os conselheiros??? · 1 dia(s)

Za Assane Conselheiros querem salários mais nada · 21 h

Jerry Muchanga A final esses todos mecanismos que o governo usa em pessoas muitas das vezes que estão exercendo o seu direito constitucional... como esquadros da morte; FIR SISE e FDS Porque não são usados agora pra lidar com esse grupelho da doentes mentais adulterados. Porque não? · 1 dia(s)

Delton Parcides Mid Esses indivíduos não tem mais o que fazer? Em vez de pegar nas enchedas para lavrar a terra e terem o que comer optam em pegar armas com o tosco pretexto de lutarem por seitas religiosas que sequer são de origem Africana. #QueVergonha! · 1 dia(s)

Francelino Orlando Ringe Mas que vergonha mesmo, antes lutassem contra a corrupção e ou desmandos perpetrados pelos nossos dirigentes isso sim, agora religião? Desocupados. · 1 dia(s)

Aldino Daniel Aldino Aviso previo, carece de intervenção urgente a quem de direito! · 1 dia(s)

Christopher Felex Ao invés de erradicar isto ainda como ideia estão a dormir e deixar minar a nação, qdo isto se tornar uma ideologia p alguns será too later! Moz e laico segu a constituição · 1 dia(s)

ClauDyos The'mbe A identidade claro que não confirmam (estão com rostos tapados), já agora autenticidademanobras políticas · 1 dia(s)

Cesar Amaral A culpa foi nossa a partir da Assembleia da república deixaram passar essa ideia de que sendo religião podiam deixar pessoas cobertas ate nas escolas. E agora o fogo acendeu apaguem... · 20 h

Luis Bonde E lamentável o que VI no vídeo homens de viva voz incentivar os outros aderir no

grupo deles. Quem precisar do vídeo é me enviar seu número de whatsapp eu envio o vídeo: · 1 dia(s)

Paulo Gudo Enviando o vídeo estarás a contribuir a propagar essa porcaria · 1 dia(s)

Jacob De Araújo Araújo O k interessa aos moçambicanos é responsabilizar os criminosos e seus mandantes, e esclarecer à nação as motivações destes actos macabros. Ao aparecer aqui a lamentar do vídeo isto ñ vos da pontos se ñ o negativo. · 19 h

Edrisse Alberto P Epah... Mocambique não é um país islâmico. · 1 dia(s)

Adelino Branquinho Sendo assim, não se pode dizer, que a situação está controlada. · 1 dia(s)

Jacky Nills A PRM continua a massajar estes gafanhotos... · 1 dia(s)

Alberto Massenguere Fim do mundo · 1 dia(s)

Raiva Ernesto Raiva Raiva É aquilo o que se diz: ALGUMAS PESSOAS ACREDITAM VENDO. · 1 dia(s)

Desporto

Liga Portuguesa: Sporting vence Guimarães e assume liderança

O Sporting subiu esta quarta-feira à liderança da Liga Portuguesa de futebol, ao vencer em casa o Vitória de Guimarães, por 1 a 0, em encontro da 20ª jornada. No entanto o FC Porto tem um jogo incompleto com o Estoril.

Texto: Agências

Um golo do central francês Mathieu, aos 84 minutos, selou o triunfo que colocou os leões no primeiro lugar do campeonato.

O Sporting passou a somar 50 pontos, mais um do que o FC Porto (49), que empatou sem golos no reduto do Moreirense e ainda tem em atraso a segunda

parte do jogo no Estoril (perde 1 a 0 ao intervalo), e mais dois do que o Benfica, que empatou a 1 a 1 com o Belenenses, no Restelo.

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílido Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino;
Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.

Editorial

averdademz@gmail.com

Xiconhoca

Governo de Filipe Nyusi

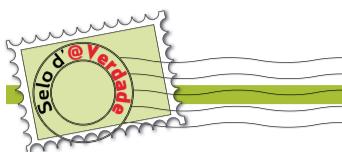
Não há dúvidas de que o Governo de Filipe Nyusi é dos mais insensatos do planeta. Além de ser constituído por quase todos incompetentes que estavam disponíveis no mercado de trabalho, o Governo tem estado a demonstrar o quanto imprudente é ao tomar medidas que tendem a prejudicar os moçambicanos. Uma das situações mais caricatas é que, apesar da crise que o país atravessa, o Executivo de Nyusi contraiu dívidas internamente para amortizar os empréstimos ilegais da Proindicus e da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM). É caso para dizer bando de Xiconhocas.

PGR

A Procuradoria-Geral da República (PGR) é, sem dúvida, um caso de estudo. É, na verdade, o exemplo de incompetência aguda. Nunca se viu tanta inércia por parte de um orgão de Estado cujo papel é garantir a legalidade. Um exemplo mais revoltante e preocupante é o facto de a PGR ter demorado cerca de 2 anos para denunciar ao Tribunal Administrativo (TA) os gestores públicos e das empresas participadas pelos Estado que celebraram e geriram os contratos de financiamento dos empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM.

Corruptos

O nosso país parece um celeiro de corruptos, não obstante o Presidente da República, Filipe Nyusi, achar que a corrupção é importada. Os corruptos, muitas vezes atrelados ao Governo da Frelimo, têm estado a empurrar o país para o abismo. Quase todos os dias são reportados casos desse grupo de Xiconhocas que tem estado a delapidar o erário, e as figuras, todas elas ligadas ao partido Frelimo, continuam impunes. O mais preocupante diante dessas actos que lesam o Estado moçambicano é o silêncio cúmplice da Procuradoria-Geral da República.



Ética e política

Ética é uma disciplina da filosofia prática. A política também. O nosso tema debruçase sobre apolítica na sua relação com a ética, ou seja, a política na perspectiva ética, sendo ambas dimensões práticas da acção humana. O homem não pode realizar-se como indivíduo isolado dos outros homens, no entanto, é o único capaz de pôr em causa as regras do grupo, em que está integrado e de modificar, pela violência ou pela ordem estabelecida.

Ora, a sociedade surge para o homem, como um todo já organizado, e estruturado no qual ele se integra e se organiza. Entretanto, a dimensão social da existência humana é identificada como a dimensão política, pois, o social é que cria o político, ou seja, o poder político. Mas ao criá-lo contesta o próprio poder político, e ao mesmo tempo

procura transformá-lo. Isto acontece porque a política se deixa levar pela lógica da dominação e seus mecanismos.

Por conseguinte, surge uma tensão, um conflito entre dimensão social e política que exige a Filosofia e as reflexões sobre a componente ética da política. Em nome da política, pratica-se desinteligências, muitas arbitrariedades, e muitos abusos no poder.

Neste âmbito, a actividade política deve ser necessariamente questionada, deve-se questionar por exemplo se seria eticamente aceitável que em situações de crise, os políticos ignorassem a moral e o direito. Deveria também se questionar o tipo de equilíbrio que deveria existir entre a autoridade política e a liberdade do indivíduo, ou por outro entre autoridade e a tolerância. Deve-se ques-

tionar também se a política, hoje, não passa de uma mera gestão de negócios.

A origem da comunidade política tem por finalidade assegurar as condições da paz e de tranquilidade na convivência de todos de modo que seja possível a justiça e o bem comum. É justamente aqui, onde o político entra em conflito com o individual e o social, sugerindo assim o apelo à ética.

Por outra, a vida humana consiste de uma série decisões. Numa decisão, o homem escolhe entre várias possibilidades de comportamento ou de acção. As decisões são inevitáveis. Na sua escolha não pode escolher entre escolher e não escolher. Mesmo quando está resoluto, não haver decisões a tomar perante um caso, o homem toma uma decisão: a decisão de nada fa-

zer perante esse caso.

A questão é: qual poderá ser tomada como uma decisão correcta ou não correcta? Esta, pois é uma questão ética, uma questão moral que se estende até na política. Portanto, a ética procura construir as condições que devem ser satisfeitas para que uma decisão ou uma acção possa ser considerada moralmente correcta.

Entretanto, o verdadeiro fim da ética é tomar compreensível a decisão moral ou acção moral, e, neste caso vertente iluminar a decisão política, ou acção política com base no princípio da moralidade, ou seja, iluminar a correcta articulação entre os meios que a política dispõe e os fins que ela projecta.

Por Rabim Chiria

Xiconhoquices

Vídeo sobre alegado grupo terrorista islâmico

Circula nas redes sociais um vídeo no qual um grupo de cinco indivíduos encapuzados, que se identificam como elementos do grupo que vem realizando ataques em Cabo Delgado, aparece de armas em punho, lançando apelos aos moçambicanos para que se juntem ao grupo. Diante desta Xiconhoquice bastante preocupante, a Polícia da República de Moçambique (PRM) age como se o problema não lhe dissesse respeito. O porta-voz da Polícia disse, de viva voz, que a PRM não confirma a autenticidade do vídeo, nem a origem, muito menos os indivíduos que constam no vídeo. Inácio Dina chamou a atenção para o que designou como boatos postos a circular nas redes sociais. É sem dúvida uma estupidez de proporções astronómicas ignorar essa situação deveras preocupante. A atitude dos indivíduos no vídeo é demonstração de puro terrorismo e a Polícia moçambicana não devia levar de ânimo leve, com risco de voltar-se a assistir novos atentados em Cabo Delgado.

Traficantes que passam sem problemas pelas Alfândegas

A promiscuidade nas fronteiras moçambicanas é de bradar aos céus. O caso mais caricato e, ao mesmo tempo, revoltante tem a ver com o camião proveniente de Moçambique com 200 quilogramas de heroína que foi apreendido pelas Autoridades sul-africanas pouco depois de passar pela fronteira de Namaacha. A Alfândega moçambicana, sempre diligente na vistoria dos cidadãos honestos, não sabem (leia-se não querem) explicar como a droga passou pelos seus agentes. Essa situação mostra o quanto corrupta é a Autoridade Tributária de Moçambique. A questão que se coloca é: como foi possível o camião passar sem a droga ser notada pelo lado moçambicano da fronteira? Enfim, esta não é a primeira vez que droga é apreendida em território sul-africano após ser traficada pelas fronteiras moçambicanas.

Suicídios

Os suicídios já começam a ser uma realidade preocupante e as autoridades competentes têm de agir o mais rápido possível para reduzir essa situação, que começa a ganhar contornos alarmantes. Em 2017, só na província de Inhambane, pelo menos 47 indivíduos recorreram ao suicídio para resolver os problemas que enfrentavam. As autoridades policiais, como sempre, só mostraram-se preocupadas. Até porque não é para menos: é que o número aumentou em sete casos, relativamente a 2016, em que houve 40 vítimas. O exemplo mais recente é de um homem de 55 anos de idade que pôs fim à sua vida com recurso a uma corda, dentro de um cemitério, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza. Trata-se de Arlindo Uqueio, residente no bairro de Inhamissa e o local por ele escolhido para se suicidar foi o cemitério de Marian Ngubabi. Não se tem detalhes sobre as razões que levaram o homem a suicidarse. Enfim, as autoridades devem começar a levar esse assunto à sério.

goste de nós no
[facebook.com/jornalVerdade](https://www.facebook.com/jornalVerdade)

Jornal @Verdade

A Procuradoria-Geral da República (PGR) demorou cerca de 2 anos para denunciar ao Tribunal Administrativo (TA) os gestores públicos e das empresas participadas pelos Estado que celebraram e geriram os contratos de financiamento dos empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM. Alguns desses cidadãos foram identificados há mais de 1 ano pelo @Verdade nomeadamente: Manuel Chang, António Carlos do Rosário, Eugénio Matlaba, Henrique Gamito, Maria Isaltina Lucas, Victor Bernardo e Raúlio Ismael Irá.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/64741>

Luis Manuel Lopes
Paixão "Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, ou é tolo ou não tem arte." - Provérbio português · 1 dia(s)

Orlando Tembo Pais de Panza é assim mesmo ja estamos a pagar as dívidas pode deixar porque demoraste muito 2 anos para acusar, para ser julgado e condenado sera 10 anos · 23 h

Adelino Branquinho Neste andar, com esta copiosa preguiça, a PGR, dificilmente vai conseguir desamarra-se · 1 dia(s)

Belmiro Branquinho Eles ja andao desamarrados, muito gatuno a · 1 dia(s)

Manyekane Antonio A procuradora Geral da República devia demitir-se do cargo que ocupa,haja estômago pra suportar essa

novela... · 1 dia(s)

Victor Rego Tdo orquestrado · 1 dia(s)

Augusto Matchovu Pondja kkkkk estes nao vao ser preso. vao pagar mola e sair. state capture da prisao por toda vida.esses estao a ver as eleicoes eles sao cantores nos tamos a dançar · 1 dia(s)

Josealvaro Valente Papo essa merda eu só quero ver esses gatunos na cadeia e a devolverem tudo que sacaram do estado. Isso chama se campanha anticipada · 1 dia(s)

Sam Mazine Gatunos. todo mundo ja conhecia esses assaltantes do FMI. Q os responsabilizem agora · 23 h

Antonio Simoes Martinho Estado de direito enganem analfabetos · 1 dia(s)

Jacky Nills A PGR nao leva a serio este assunto... porque sera? · 1 dia(s)

Khossa Mafanissani PGR é mais um gabinete da Frelimo. Vao enganar os mortos! · 1 dia(s)

Victor Victor Magalhaes Entao se é foram denunciados o k significa essa denúncia.?serão punidos? · 1 dia(s)

Zaca Penicelo Guilamba Nem pensar, puni se o pobre. · 1 dia(s)

Victor Victor Magalhaes Iaaa Guilamba vc tem razão.pobres nos passamos mal mesmo. · 1 dia(s)

Mugaza Waka Machel Assim o processo vai dormir no TA. · 23 h

O Motivador Boaventura Joao São os burros e as putinhas referidas por Niní Satar!? · 8 h

Albino Deolinda Sebastian A escrever... · 1 dia(s)

Dönö Däs Mägrälläs Mas vcx acham k é so condenar, m basta acusar devem ter provas · 1 dia(s)

Sabadoartur Artur Esses merecerem um castigo de forma · 1 dia(s)

Samuel Massingue E quem paga somos nós que nao temos nada a ver com essa roubalheira.. Xiconhocas · 21 h · Editado

Rafael Guilherme So se considera ladrao quando for surpreendido. Antes pelo contrario ele nao é ladrao mas sim esperto. · 13 h

Nelsmith Tembe xikonhocas · 1 dia(s)

Jose Langa Antes tarde do que nunca. · 1 dia(s)

Sibas Matola Deisy Magassela veja isso miúda Aureo Jubilo Silva MulVictor Antonio NguleleNgulele · 22 h

Litos Benfica Junior Edson Aleksandr Kalashnikov Zimba · 1 dia(s)

Dilson Iko Gerson Abdala · 1 dia(s)

Por conta de gado bovino, cidadãos detidos na Manhiça

A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve, na semana passada, no Comando Distrital da Manhiça, província de Maputo, oito cidadãos acusados de roubo de quatro cabeças de gado bovino com recurso a uma caçadeira.

Texto: Redacção

A neutralização do grupo deu-se na passada segunda-feira (22), localidade de Lagoa Pati, durante um trabalho rotineiro de fiscalização de viaturas. Na altura, o meio circulante transportava carne para a cidade de Maputo.

A viatura foi e a carne foram apreendidos para averiguações, bem como uma caçadeira de calibre 308 milímetros e cinco munições, disse a PRM ao @Verdade.

Edith Cylindo absolvida por ausência de provas do seu envolvimento na morte de Marcelino Vilanculos

A ré Edith D'Campta da Câmara Cylindo foi absolvida da acusação do assassinato do procurador Marcelino Vilanculos, por insuficiência de provas do seu envolvimento. Nos termos da sentença proferida na sexta-feira (26), pelo Tribunal Judicial da Província de Maputo (TJPM), a arguida voltou ao convívio familiar.

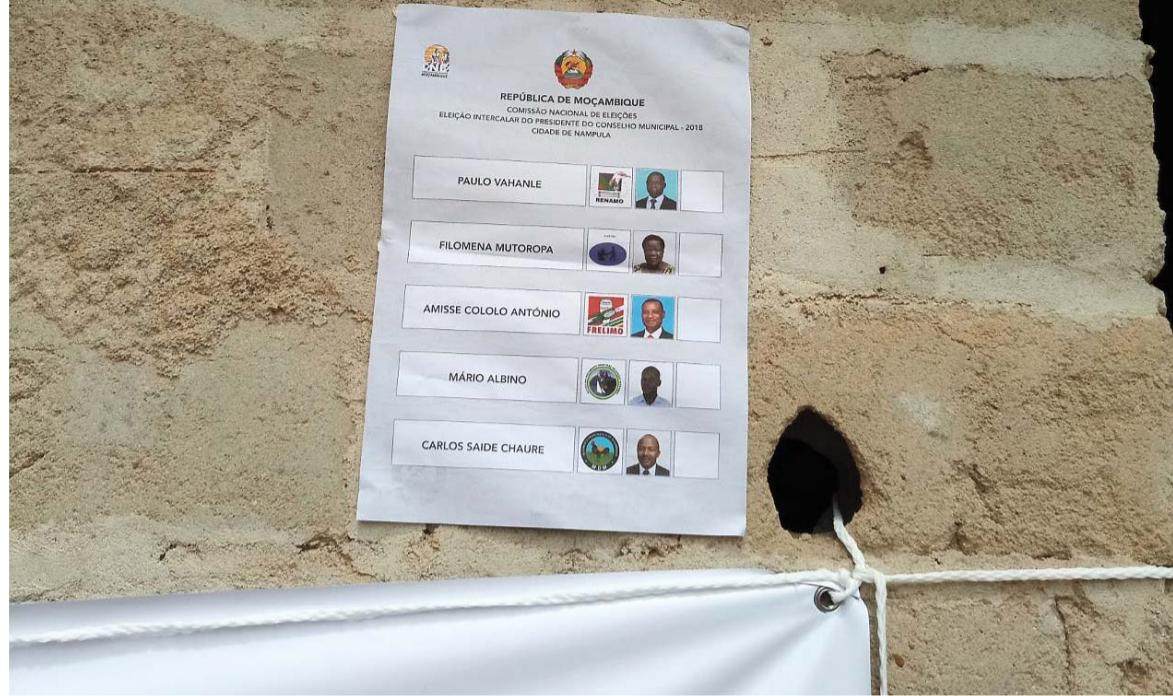
Texto: Redacção

O Ministério Público (MP) acusava Edith Cylindo de ter colaborado com os assassinos de Marcelino Vilanculos, fornecendo informações sobre o seu paradeiro momentos antes da sua morte, na noite de 11 de Abril de 2016, à porta da sua residência, no bairro Tsalala, no município da Matola.

Segundo a acusação ela terá seguido e fotografado a vítima e posteriormente fornecido imagens aos mandantes. A arguida disse ao tribunal que não tinha razões para desejar a morte de Marcelino Vilanculos.

Por via do extrato de chamadas telefónicas efectuadas a partir do número da indiciada, para supostamente manter contacto e interagir com as pessoas que pretendiam assassinar o procurador, foi possível concluir que não existem elementos que provam o cometimento do crime que pesava sobre ela, segundo o juiz Samuel Artur, da 5ª Secção Criminal do TJPM.

MDM perdeu presidência mas controla Assembleia Municipal; desgoverno no município de Nampula deverá manter-se até Autárquicas de Outubro



O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) perdeu a presidência da edilidade de Nampula que no entanto ainda não tem vencedor e poderá ser decidida numa 2ª volta, pois nenhum dos candidatos conseguiu obter a necessária maioria dos votos na eleição intercalar da passada quarta-feira (24). Formalidades à parte o novo edil irá governar com uma Assembleia Municipal hostil que poderá mergulhar a capital Norte num caos até depois das Autárquicas de 10 de Outubro próximo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Júlio Paulino [continua Pag. 06 →](#)

Tribunal condena pelo menos um assassino do procurador Marcelino Vilanculos

O Tribunal Judicial da Província de Maputo (TJPM) condenou o réu Amade António Mabunda a 24 anos de prisão maior por ter posto término à vida do procurador Marcelino Vilanculos, na noite de 11 de Abril de 2016, à porta da sua residência, no bairro Tsalala, no município da Matola. A sentença foi proferida na última sexta-feira (26).

Texto: Emílido Sambo

Nas suas declarações durante o processo de audiência, discussão e julgamento, o arguido confessou que o crime foi executado com recurso a uma arma automática Avtomat Kalashnikov modelo de 1947, vulgo AK-47.

De acordo com o juiz da 5ª Secção Criminal daquele tribunal, Samuel Artur, no dia dos factos, Amade Mabunda fazia-se acompanhar pelos seus comparsas Abdul Afonso Tembe e um outro apenas identificado nos autos pelo nome de Mussavene.

O sentenciado alegou que o mandante do crime era supostamente José Ali Coutinho, que morreu em circunstâncias não esclarecidas, no distrito de Moamba, província de Maputo. O seu corpo teria sido achado numa vala.

Segundo o tribunal, ficou provado que Amade Mabunda foi o autor material dos disparos que tiraram a vida do procurador. A intenção era impedir a investigação dos raptos, uma vez que a vítima tinha em seu poder processos sobre este tipo de crime que abalou o país, sobretudo as cidades de Maputo e da Matola, entre 2011 e 2015.

Para além da condenação máxima e pagamento de imposto máximo de justiça, Amade deverá pagar 28 milhões de meticais de indemnização à família de Marcelino Vilanculos, por danos psicológicos, e 500 mil meticais devido à destruição da viatura em que o malogrado se fazia transportar no fatídico dia.

Amade é um dos dois ho-

mens recrutados por José Coutinho, para executar o assassinato do procurador.

O outro elemento é Abdul Afonso Tembe, considerado foragido depois de escapar-se do Estabelecimento Penitenciário da Província de Maputo, acto facilitado pelos membros de direcção e guarda daquela cadeia, concluiu a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Em relação a José Coutinho, considerado autor moral do crime contra o procurador, cumpría pena de prisão por prática de vários crimes, tais como sequestros e homicídios.

Ele foi resgatado a 24 de Abril de 2017, na baixa da cidade de Maputo, por um grupo de indivíduos [continua Pag. 06 →](#)



A verdade em cada palavra.



continuação Pag. 05 - MDM perdeu presidência mas controla Assembleia Municipal; desgoverno no município de Nampula deverá manter-se até Autárquicas de Outubro

Quase 48 horas após a votação o presidente da Comissão distrital de Eleições de Nampula, Marcelino Martinho, anunciou enfim na passada sexta-feira (24) os resultados provisórios da eleição intercalar para escolha do substituto de Mahamudo Amurane, edil eleito em 2013 e barbaramente assassinado a 4 de Outubro de 2017.

Amisse Cololo, o candidato do partido Frelimo, obteve 31.980 votos, correspondentes a 44,5 por cento, e Paulo Vahanle, o candidato do partido Renamo, conseguiu 28.930 votos, que correspondem a 40,3 por cento dos votos que foram depositados pelos "nampulenses".

O candidato MDM, Carlos Saíde, obteve apenas 7.253 votos, correspondentes a 10 por cento dos votos.

Mário Albino, candidato da AMUSI, teve 3.036 votos e Filomena Mutoropa, candidata do PAHUMO, obteve 560 votos.

É interessante notar que os partidos de oposição juntos obtiveram 55,2 por cento das intenções de voto em Nampula, portanto o partido no poder não conseguiu traduzir em votos o investimento político e financeiro que fez nesta intercalar.

Porém o município vai continuar a ser governado, pelo menos até Abril ou mesmo Maio, pelo presidente interino, Américo Iemenle, pois a Comissão distrital de Eleições de Nampula não declarou nenhum vencedor, não é sua competência esclareceu o Marcelino Martinho.

Edital do apuramento intermédio com números divergentes

Entretanto a Comissão distrital de Eleições em Nampula juntou mais uma trapalhada – ao caos dos caderros eleitorais, ao atraso na abertura das assembleias de votação – o edital do apuramento intermédio apresenta números divergentes de votos válidos.

O documento apresentado na sexta-feira (27), carimbado e assinado pelo presidente do órgão que esteve dois dias a contar menos de cem mil votos, indica que o número total de votantes foi de 73.852 e que 71.759 foram os votos válidos. Contudo o mesmo documento apresenta 73.852 como o número de votos válidos.

O edital confirma ainda a grande abstenção, 75 por cento dos 296.590 eleitores inscritos, correspondentes a 222.738 "nampulenses", que não exerceram o seu dever cívico.

Formalmente o órgão eleitoral de Nampula terá enviado no domingo (28) toda documentação da eleição intercalar à Comissão Nacional de Eleições (CNE) em Maputo.

Esta segunda-feira (29) a CNE deverá proceder a requalificação dos votos e a correção eventual de algum resultado através da realização da assembleia de apuramento nacional, acto que pode acontecer até quarta-

continuação Pag. 05 - Tribunal condena pelo menos um assassino do procurador Marcelino Vilanculos

armados numa viatura do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), a caminho de uma esquadra onde seria ouvido.

O resgate, cuja eficácia equipara-se a uma exibição cinematográfica da Hollywood, aconteceu por volta das 11h00.

O carro-celular do SERNIC, com a matrícula PRM-01-2-49, em que José Coutinho e outro comparsa de nome Alfredo José Muchanga se faziam transportar, ficou retida no semáforo do prédio 33 andares. Porém, sabe-se que as viaturas policiais têm livre trânsito, até em contra mão se for imperioso.

Na circunstância, os supostos bandidos entraram em acção e abriram fogo contra a veículo sem causar ferimentos aos quatro agentes da Polícia que lá se encontravam, felizmente.

Dias depois, José foi achado sem vida. Por via disso, o tribunal declarou extinta a responsabilidade penal em resultado da sua ausência física do iniciado.

Na matéria julgada e que culminou a condenação de Amade, consta que este e Abdul receberam 500 mil meticais cada pelo assassinato de Marcelino Vilanculos. Este último foi quem conduziu o carro que seguiu a vítima até a sua casa a 11 de Abril de 2016.

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

-feira (31).

Seguidamente o presidente da CNE, Abdul Carimo Nordine Sau, tem de anunciar os resultados centralizados, até ao dia 6 de Fevereiro, e posteriormente notificar os cinco candidatos à intercalar do município de Nampula.

No dia 7 de Fevereiro a Comissão Nacional de Eleições deverá remeter ao Conselho Constitucional um exemplar da acta e do edital da centralização nacional e do apuramento geral e só então os resultados da eleição intercalar serão validados e proclamado o vencedor, ou não, dentro de um prazo não especificado pelo Calendário do Sufrágio.

Dez meses em campanha eleitoral para Nampula melhorar ou afundar-se no caos

Como nenhum dos cinco candidatos obteve a maioria dos votos, como preconiza a lei, deverá acontecer uma 2ª volta da eleição do substituto de Mahamudo Amurane.

A data do segundo sufrágio só será marcada pelo Conselho de Ministros, sob proposta da CNE, depois do Conselho Constitucional validar e proclamar os resultados do primeiro sufrágio.

Portanto, imaginando que Hermenegildo Gamito e os seus pares do Conselho Constitucional sejam mais céleres que os órgãos eleitorais, a 2ª volta pode ainda acontecer durante o mês de Fevereiro o facto é que até Abril o município de Nampula continuará a ser governado pelo MDM.

Aliás com o assassinato de Mahamudo Amurane o Orçamento para este ano foi submetido pelo segundo edil interino que o município teve, Américo Iemenle, e apreciado na V sessão ordinária da Assembleia Municipal de Nampula.



Sendo certo que o edil que será eleito nesta eleição intercalar não é do MDM o facto é que o novo edil irá ter de conviver, pelo menos até as Autárquicas já marcadas para 10 de Outubro, com uma Assembleia Municipal hostil pois é dominada pelos 24 deputados do Movimento Democrático de Moçambique. O partido Frelimo tem 20 deputados e o PAHUMO um.

Tendo em conta a acirrada disputa para o comando daquele que é o terceiro, ou será quarto, município mais importante de Moçambique os municípios de Nampula poderão viver mais dez meses em campanha eleitoral e ver a sua cidade a melhorar, pelo esforço de quem chegar ao poder e pretenda mantê-lo, ou então mergulhar num caos ainda pior.

Alfândegas de Moçambique não explicam como centenas de quilos de heroína passaram para RSA

Um camião proveniente de Moçambique com 200 quilogramas de heroína foi apreendido pelas Autoridades sul-africanas pouco depois de passar pela fronteira de Namaacha. A Alfândega moçambicana, sempre diligente na vistoria dos cidadãos honestos, não explica como a droga passou pelos seus agentes.

Órgãos de comunicação sul-africanos reportaram que a polícia daquele país deteve na noite de quarta-feira (24) um cidadão moçambicano quando tentava introduzir ilegalmente um carregamento de 200 quilogramas de heroína, naquele país vizinho, escondidos num camião.

As autoridades sul-africanas revelaram ter recebido uma denúncia sobre a entrada de um camião transportando a droga quando e que o veículo iria cruzar a fronteira pelo Namaacha, passando pela Swazilândia.

A droga foi encontrada escondida na parte de trás do camião e o suspeito de tráfico, um cidadão moçambicano de 50 anos de idade, foi detido no posto fronteiriço de Golela entre



a Swazilândia e África do Sul.

O @Verdade questionou a Autoridade Tributária de Moçambique, que na passada sexta-feira (26) comemorou o Dia Internacional das Alfândegas, como foi possível o camião passar sem a droga ser notada pelo lado moçambicano da fronteira.

Nenhum resposta foi dada pelas Alfândegas do nosso país.

Esta não é a primeira vez que droga é apreendida em território sul-africano após ser traficada pelas fronteiras moçambicanas. Aliás pelas fronteiras nacionais, aéreas e marítimas, saem outros produtos traficados sem que as Alfândegas expliquem como isso foi possível e se algum dos seus funcionários foi responsabilizado pelo crime.

Homem suicida-se num cemitério em Xai-Xai

Um homem de 55 anos de idade pôs fim à sua vida com recurso a uma corda, dentro de um cemitério, na semana finda, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza.

Texto: Redacção

Trata-se de Arlindo Uqueio, residente no bairro de Inhamissa e o local por ele escolhido para se suicidar foi o cemitério de Marian Nguabi.

Não se tem detalhes sobre as razões que levaram o homem a suicidarse. Não era a primeira vez que Arlindo – guarda de profissão – desejava a sua própria morte.

Junto da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza o @Verdade apurou que, há dias, o finado tentou suicidarse mas e não foi a tempo de consumar o acto porque a empregada o impediu.

Presume-se que o enforcamento tenha ocorrido na noite de quinta-feira, pois o corpo foi achado na manhã de sexta-feira (26), pendurado numa mafureira naquele cemitério.

Recuperadas viaturas roubadas e detidos consumidores de drogas em Maputo

A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve 76 indivíduos indiciados de prática de vários crimes, dos quais roubo de viaturas, assaltos a residências e consumo e venda de drogas, na semana finda, em Maputo.

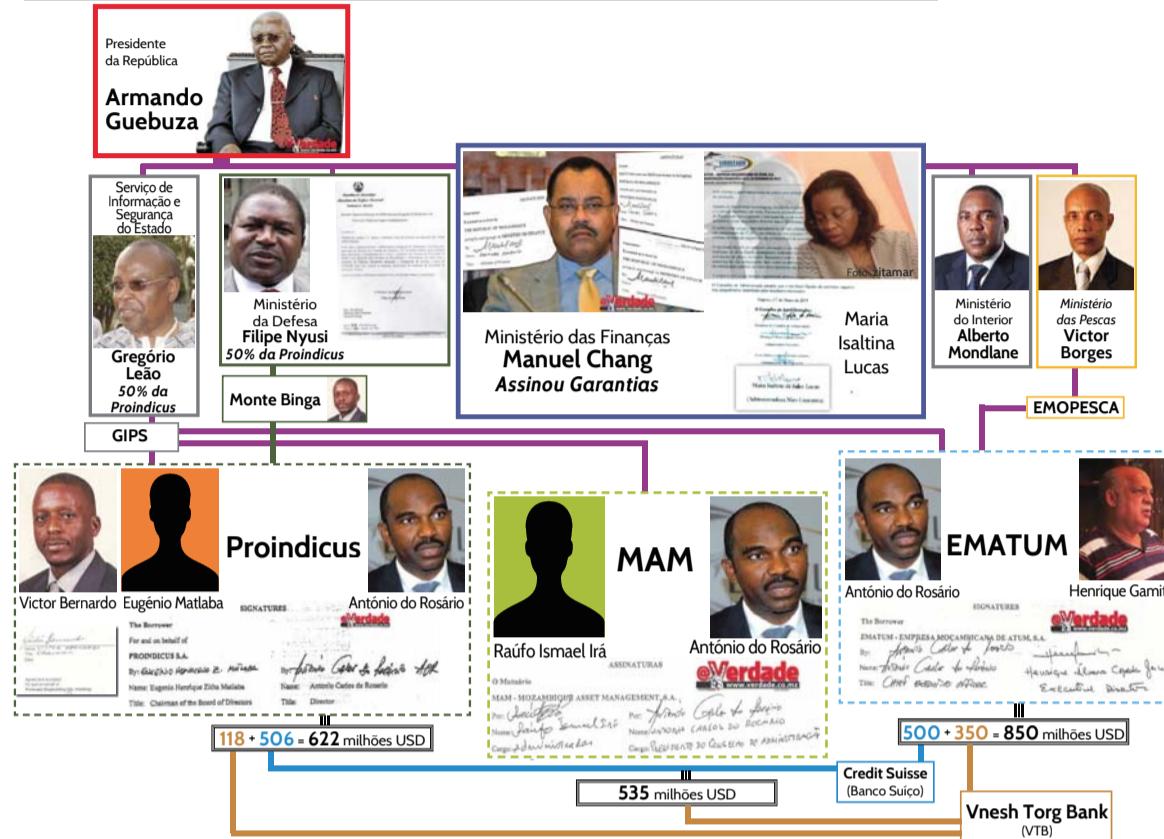
Texto: Redacção

Dos detidos, constam duas quadrilhas desmanteladas compostas por seis indivíduos, alguns dos quais se dedicavam à venda e consumo de cannabis sativa, vulgo soruma (1.7kg), cocaína (150 gramas) e heroína (119 gramas), bem como seringas que eram supostamente usadas para injectar estupefaciente.

Numa outra operação, a Policia recuperou quatro viaturas roubadas com recurso a chaves falsas, num total de cinco, disse Orlando Modumane, porta-voz da PRM, em Maputo.

Segundo ele, vários outros bens foram recuperados e entregues

PGR demorou 2 anos para denunciar ao Tribunal Administrativo gestores públicos envolvidos nas dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM



A Procuradoria-Geral da República (PGR) demorou cerca de 2 anos para denunciar ao Tribunal Administrativo (TA) os gestores públicos e das empresas participadas pelos Estados que celebraram e geriram os contratos de financiamento dos empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM. Alguns desses cidadãos foram identificados há mais de 1 ano pelo @Verdade nomeadamente: Manuel Chang, António Carlos do Rosário, Eugénio Matlaba, Henrique Gamito, Maria Isaltina Lucas, Victor Bernardo e Raúlo Ismael Irá.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 08 →

Acidentes de viação matam e ferem na cidade de Maputo

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas, uma das quais em estado grave, devido a oito acidentes de viação resultantes da inobservância das regras de trânsito, na semana passada, na capital moçambicana.

Texto: Redacção

Orlando Modumane, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Maputo, disse que o balanço corresponde ao período de 22 a 28 de Janeiro prestes a terminar.

Dos oito sinistros, quatro foram do tipo atropelamento e igual número colisão entre viaturas.

O excesso de velocidade, a condução sob efeito de álcool e a má travessia de peões são apontadas como as principais causas.

Em igual período do ano passado, as autoridades policiais da chamada cidade das acácias registaram três óbitos por acidentes de viação, cinco feridos graves e nove feridos ligeiros, devido a 13 acidentes.

A Polícia de Trânsito (PT) fis-

calizou 1.136 carros, emitiu 396 avisos de multas, submeteu 319 automobilistas ao teste de alcoolemia, dos quais pelo menos 82 se faziam ao volante bêbados.

Por via disso, 111 cartas foram confiscadas por condução em estado de embriaguez. Algumas pessoas caíram nas mãos da Polícia por reincidência.

Numa outra operação, a PT deteve 12 condutores por "corrupção activa", disse Orlando Modumane, no habitual briefing à imprensa, na segunda-feira (29).

Segundo ele, os implicados apresentaram documentos com varias irregularidades que atentavam contra o Código da Estrada e escaparem da penalização tentaram subornar os agentes da lei e ordem.



A verdade em cada palavra.



Se tens
alguma denuncia
ou queres contactar
um jornalista

WhatsApp: 84 399 8634 Telegram 86 450 3076
E-Mail averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - PGR demorou 2 anos para denunciar ao Tribunal Administrativo gestores públicos envolvidos nas dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM

Através de um comunicado de imprensa a PGR informou nesta segunda-feira (29) que após haver constatado “diversos factos suspeitáveis de consubstanciar infracções financeiras, na vertente de violação da CRM (Nota do Editor: Constituição da República de Moçambique) e da legislação orçamental” (...) “submeteu ao Tribunal Administrativo, a 26 de Janeiro corrente, uma denúncia com vista a responsabilização financeira dos gestores públicos e das empresas participadas pelo Estado, intervenientes na celebração e na gestão dos contratos de financiamento, fornecimento e de prestação de serviços, em conformidade com o disposto no artigo 228, nº 2, da CRM.”

Contudo esta denúncia acontece quase 2 anos após a própria Procuradoria-Geral da República ter verificado a existência de “violação da legislação orçamental no que diz respeito a não observância dos limites e a não observância dos procedimentos legais. E isto implica ilícito criminal na forma de abuso de cargo ou função”, afirmou em Julho de 2016 o procurador-geral adjunto Taíbo Mucobora.

À reboque do Governo a PGR quer rever legislação do sector empresarial do Estado e procedimentos para emissão da Dívida Pública

Depois do Governo ter decidido rever a legislação atinente ao sector empresarial do Estado e os procedimentos relativos à emissão e gestão da dívida Pública enfim a Procuradoria-Geral da República (PGR), revelando a sua submissão ao poder político, julga que é necessário reflectir sobre esses dispositivos legais.

Texto: Adérito Caldeira

No âmbito da instrução dos autos sobre as dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM a instituição dirigida por Beatriz Buchuli tornou público nesta segunda-feira (29) ter constatado “alguns aspectos que merecem reflexão por parte dos Poderes Executivo e Legislativo, com vista a melhoria, fortalecimento e aprimoramento da diversa legislação atinente ao sector empresarial do Estado e dos procedimentos no domínio da emissão de garantias e avales do Governo na contratação de dívidas por empresas constituídas sob a forma privada, entre outros aspectos”.

Em comunicado de imprensa a PGR indica haver remetido na sexta-feira (26) um documento ao Governo “alertando sobre as obscuridades, deficiências e contradições de textos legais atinentes ao sector empresarial do Estado e de Probidade Pública”.

Porém esta iniciativa da instituição que é suposto ser “guardião da legalidade” só acontece depois do Executivo de Filipe Nyusi ter declarado a sua vontade de rever a mesma legislação.

Relativamente aos ilícitos criminais o comunicado da PGR desta segunda-feira (29) refere apenas que “os autos prosseguem os seus termos na componente de identificação de possíveis infracções criminais e responsabilização dos seus agentes”.

No entanto esta “denúncia” da PGR ao Tribunal Administrativo acontece numa altura em que o Presidente Filipe Nyusi precisa de mostrar que a luta contra a corrupção que propala ser compromisso do seu Governo não se fica pela “raia miúda”, não fosse este o maior caso de corrupção no nosso país pois os mais de 2 biliões dos empréstimos nem sequer entraram para os cofres do erário e uma das razões da ainda suspensão do apoio do Fundo Monetário Internacional é porque não se sabe como todo o dinheiro foi usado.

Paradoxalmente o TA, no seu Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2015, notou que o valor das Garantias emitidas à favor da Proindicus, EMATUM e MAM foi superior ao limite fixado na lei orçamental de 2013 e de 2014 e que as mesmas foram contraídas sem a devida autorização da Assembleia

da República. No entanto apenas recomendou a incorporação dessas Garantias nas correspondentes Conta Geral do Estado e o “acatamento do previsto do previso na alínea p) do nº 2 do artigo 179, da Constituição da República, quanto à necessidade de autorização, pela Assembleia da República, da contracção de empréstimos pelo Governo”.

Manuel Chang, António Carlos do Rosário, Eugénio Matlaba, Henrique Gamito, Maria Isaltina Lucas...

Entretanto, embora a Procuradoria-Geral da República não indique no seu comunicado quem são esses gestores públicos e das empresas Proindicus, EMATUM e MAM que foram denunciados, o @Verdade já identificou e revelou alguns deles.

As Garantias Soberanas que foram emitidas sem a necessária autorização da Assembleia da República foram assinadas por Manuel Chang, então ministro das Finanças do Governo de Armando Guebuza.

A Proindicus, a empresa “mãe” dos empréstimos ile-

galmente avalizados, foi representada no acto da celebração do contrato com o banco Credit Suisse por Eugénio Henrique Zitha Matlaba, na qualidade de presidente do Conselho de Administração, e por António Carlos do Rosário, na qualidade de director da empresa.

Enquanto António Carlos do Rosário era à data funcionário sénior dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE), o @Verdade apurou, e revelou em 2016, que Eugénio Matlaba era à data da contratação das dívidas funcionário do Ministério da Defesa, onde exerceu o cargo de Director Nacional e Assessor do então ministro Filipe Jacinto Nyusi.

Também interviewaram, para a contratação do primeiro empréstimo da Proindicus ao banco Credit Suisse, Victor Bernardo, antigo vice-ministro da Planificação e Desenvolvimento do primeiro Governo de Armando Guebuza e à data Chief Executive Officer (CEO) da Monte Binga, a empresa que é accionista em 50% da Proindicus a par do SISE, e Maria Isaltina de Sales Lucas em representação do Estado moçambicano, onde na altura exercia o car-

go de directora nacional do Tesouro.

Aliás Maria Isaltina de Sales Lucas, actual vice de Adriano Maleine, chancelou os pareceres para que o Governo de Armando Guebuza emitisse as Garantias e mais tarde exerceu o cargo de Administradora Não-Executiva da EMATUM.

A contratação do empréstimo da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) foi chancelado por António Carlos do Rosário, na qualidade de presidente do Conselho de Administração, e por Henrique Álvaro Cepeda Gamito, como director executivo.

Henrique Gamito, além de irmão do presidente do Conselho Constitucional, Hermenegildo Gamito, é funcionário sénior das Finanças. Foi assessor de Manuel Chang e actualmente assessora o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane.

Já o empréstimo da Mozambique Asset Management (MAM) foi assinado por António Carlos do Rosário, na qualidade de presidente do Conselho de Administração, e Raúlio Ismael Irá, como administrador.

Mundo

Polícia russa detém líder da oposição Navalny em protesto

A polícia russa deteve e levou para dentro de uma viatura no domingo (28) o líder de oposição Alexei Navalny, momentos após ele aparecer num protesto e pedir aos eleitores que boicotasse o que ele diz que será uma eleição presidencial fraudulenta em Março.

Texto: Agências

Vídeos postados em redes sociais mostram que Navalny apareceu na principal via de Moscovo, a poucas centenas de metros do Kremlin, para se juntar a várias centenas de adeptos que participavam de um protesto que as autoridades disseram que era ilegal.

Ele havia andado apenas poucos metros quando foi cercado por policiais que vestiam capacetes e o derrubaram no chão, arrastando-o depois para dentro de uma viatura policial, segundo mostram os vídeos.

A conta pessoal de Navalny no Twitter traz uma postagem para os seus seguidores em que diz que ele foi preso. “Isso não importa. Venha a Tverskaya. Você não estará vindo por mim, mas por seu futuro”, afirma a mensagem.

Mais cedo no domingo, a polícia forçou a entrada no quartel-general da campanha de Navalny e citou relatos de uma ameaça de bomba, segundo apoiantes de Navalny escreveram em uma ferramenta online.

Navalny tem sido barrado de participar da eleição em 18 de Março, na qual as pesquisas mostram que o actual presidente Vladimir Putin deverá ganhar facilmente.

Embora Navalny diga que sabe que Putin será reeleito, a sua campanha de boicote tem como objectivo reduzir a participação dos eleitores para tentar tirar o brilho de uma vitória de Putin. O Kremlin diz que as eleições serão justas.

O governo russo diz que Navalny e os seus defensores têm um nível de apoio mínimo e tentam irresponsavelmente fomentar uma raiva social que pode gerar turbulência.

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

Governo de Nyusi contraiu mais de 200 milhões de dólares em dívida Interna para pagar empréstimos da Proindicus e da EMATUM



O Governo de Filipe Jacinto Nyusi contraiu dívidas internamente para amortizar os empréstimos ilegais da Proindicus e da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM). Foram mais de 199 milhões de dólares que a Direcção Nacional do Tesouro foi buscar ao Banco de Moçambique (BM) e outros 510 milhões de meticais, que o Instituto de Gestão das Participações do Estado contraiu no Banco Nacional de Investimentos.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 10 →

As férias acabaram e o regresso à escola é já a 05 de Fevereiro

Arranca no dia 05 de Fevereiro o ano lectivo de 2018, cuja abertura oficial terá lugar a 02 do mesmo mês em todas as escolas moçambicanas, sob o lema "por uma educação inclusiva, competitiva e de qualidade". O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) diz que já está tudo a postos para o início das aulas e espera 5.013 novos professores, dos quais 4.053 serão distribuídos pelas escolas do Ensino Primário do 1º Grau (EP1), 795 para o Ensino Primário do 2º grau (EP2) e 165 para o Ensino Secundário Geral.

Texto: Redacção

Na capital moçambicana, a cerimónia de abertura do ano lectivo de 2018 terá lugar na Escola Primária Completa 12 de Outubro, no distrito municipal KaMavota, e será dirigida pelo Presidente da República.

Nas restantes províncias, os pais e encarregados de educação podem se dirigir às seguintes escolas para receber as primeiras informações sobre o arranque do ano lectivo:

Em Manica a cerimónia central - a ser orientada pelo Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário e a ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Conceita Sortane - vai acontecer na Escola Secundária de Rotanda, no distrito de Sussundenga.

Trata-se de um novo estabelecimento de ensino com 12 salas, um bloco administra-

tivo, três blocos sanitários, uma sala de informática com 41 computadores, uma biblioteca, três residências tipo dois para professores, uma cantina escolar e um campo polivalente.

Na província de Maputo, a cerimónia central será na Escola Primária Completa de Ngolhoza, no distrito de Moamba, segundo um comunicado enviado ao @Verdade.

O mesmo evento terá lugar em Gaza, será na EP1 e 2 de Dingane, no distrito Mandlakaze.

Em Inhambane vai acontecer na Escola Secundária de Nhacoongo, no distrito de Inharrime.

Em Sofala, a cerimónia terá lugar na Escola Secundária de Bândula, no distrito de Buzie, enquanto em Tete, a abertura do ano lectivo decorrerá na EPC 1º de Maio,

no distrito de Moatize, indica o documento a que nos referimos.

Na Zambézia, será na EPC de Megaza, no distrito de Morumbala e em Nampula decorrerá na EPC Serra da Mesa, no distrito do mesmo nome.

No Niassa, o acto de abertura do ano lectivo de 2018 acontecerá na EPC de Lussangassa, no distrito de Mandimba.

Já em Cabo Delgado, a cerimónia terá lugar na Escola Secundária Januário Pedro, no distrito de Mocímboa da Praia.

À exceção da EPC Serra da Mesa, em Nampula, e da Escola Secundária de Bandula, em Sofala, que serão inauguradas, os restantes estabelecimentos de ensino foram ampliados, de acordo com o MINEDH.

PRM desconhece suposto grupo terrorista fixado em Cabo Delgado e que apela para violência através de vídeo nas redes sociais

Um suposto grupo extremista com os rostos cobertos e armas em punho retratou-se num vídeo que circula pelas redes sociais, no qual apela aos moçambicanos para se juntarem a ele com vista a lutar por aquilo que considera valores da doutrina islâmica alegadamente pervertidos. A este respeito, o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) admite ter tido acesso ao vídeo em causa e analisou o conteúdo. Todavia, não confirma a sua autenticidade nem a identidade das pessoas que nele aparecem.

Texto: Emílio Sambo

continua Pag. 13 →



Diga-nos quem é o **XICONHOGA** da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Governo de Nyusi contraiu mais de 200 milhões de dólares em dívida Interna para pagar empréstimos da Proindicus e da EMATUM

Durante o ano de 2016 o Executivo de Filipe Nyusi contraiu três empréstimos junto do BM, já com Rogério Zandamela como Governador, no montante global de 14.261.944 mil meticais, equivalentes a 199.775.091,91 dólares norte-americanos, indica o Relatório sobre a Conta Geral do Estado desse ano do Tribunal Administrativo (TA).

O documento a que o @Verdade teve acesso refere ainda que o montante foi usado, sem nenhuma informação ao público e nem mesmo a Assembleia da República, para amortizar as dívidas com os credores da Proindicus e EMATUM, duas das três empresas estatais que entre 2013 e 2014 contraíram empréstimos de 2 biliões e 7 milhões de dólares norte-americanos junto a um banco suíço e outro russo com Garantias Soberanas do Estado emitidas violando a Constituição da República e as leis orçamentos dos referidos anos.

“O valor total dos pagamentos realizados pelo Estado, em 2016, relativos à dívida da Proindicus, foi de 67.514.720 dólares norte-americanos, sendo 58.758.498 dólares norte-americanos destinados ao Credit Suisse AG, 7.861.389 dólares norte-americanos à Palomar Capital Advisor AG e 894.833 dólares norte-americanos ao VTB Capital PLC”, pode-se ler no documento do tribunal que fiscaliza as contas do Estado moçambicano.

Quadro n.º XI.28 – Pagamentos da Dívida da Proindicus, SA Realizados em 2016

| (Em Dólar Norte Americano) | | | | |
|----------------------------|------------|------------|-------------------|---------------------------------|
| Empresa | Capital | Juro | Total | Beneficiário |
| Proindicus | 24.880.000 | 33.878.498 | 58.758.498 | Credit Suisse AG, London Branch |
| Proindicus | | 7.861.389 | 7.861.389 | Palomar Capital Advisor AG |
| Proindicus | | 894.833 | 894.833 | VTB Capital PLC, London |
| Total | | | 67.514.720 | |

Fonte: DNT.

Quadro n.º XI.29 – Pagamentos Efectuados, Relativos à Dívida da EMATUM, SA

| Data | USD 350.000.000 (Garantida Pelo Estado) | | USD 500.000.000 (Assumida Pelo Estado) | | USD 850.000.000 (Dívida Total) | | Total Pago (Em USD) (7)=(5)+(6) |
|------------|--|--------------|---|--------------|-----------------------------------|----------------------|---------------------------------------|
| | Capital (1) | Juros (2) | Capital (3) | Juros (4) | Capital (5)=(1)+(3) | Juros (6)=(2)+(4) | |
| 11/03/2015 | 0 | 11.033.750 | 0 | 15.762.500 | 0 | 26.796.250 | 26.796.250 |
| 11/09/2015 | 31.500.000 | 11.033.750 | 45.000.000 | 15.762.500 | 76.500.000 | 26.796.250 | 103.296.250 |
| 2016 | | | | | 76.500.000 | 24.384.588 | 100.884.588 |
| 2016 | | | | | 0 | 31.375.784 | 31.375.784 |
| | Total | | | | | | 262.352.872 |

Fonte: DNT.

Criada a 8 de Janeiro de 2013 a Proindicus - participada pelo Ministério da Defesa Nacional, através da sua sociedade anónima Monte Binga, e pelos Serviços Sociais do Serviço de Informação e Segurança do Estado (SISE) - foi a primeira das três empresas estatais que contraíram empréstimos com Garantias Soberanas do Estado moçambicano, assinadas pelo então ministro das Finanças, Manuel Chang, sem a autorização da Assembleia da República.

Estes pagamentos feitos pelo Executivo com recurso a dívidas internas foram omitido do povo moçambicano e nem mesmo o Parlamento, que em Abril de

2017 aprovou a legalização das dívidas da Proindicus foi formalmente informado.

Aliás a última amortização da dívida da Proindicus foi efectuada a 23 de Maio de 2016, portanto já depois da descoberta dos empréstimos até então secretos e da suspensão do Programa do Fundo Monetário Internacional.

Dos 622 milhões de dólares norte-americanos que a Proindicus contraiu junto dos banco Credit Suisse e Vnesh Torg Bank devia em finais de 2016, de acordo com o Relatório do Tribunal Administrativo, 693.617.877 dólares relativos a amortização do capital

mais os juros devida à data.

Executivo fez empréstimos no BM e também no BNI para pagar dívidas da EMATUM

Entretanto o Governo de Filipe Nyusi, que em 2015 já havia gasto mais de 130 milhões de dólares norte-americanos dos moçambicanos para pagar juros e a 2ª prestação da dívida da Empresa Moçambicana de Atum, tirou mais de 108 milhões de dólares dos seus patrões para continuar a amortizar as dívidas da falida e sem viabilidade EMATUM.

O TA revela no seu Relatório que o Executivo usou parte da dívida

contraída no Banco de Moçambique para pagar a 3ª prestação, no valor de 100.884.587,5 dólares norte-americanos, dos quais 76.500.000 dólares norte-americanos correspondem ao capital e 24.384.587,5 dólares norte-americanos, ao juro.

Ainda com recurso ao empréstimo obtido no BM o Governo de Nyusi pagou os juros 4ª prestação da dívida da EMATUM.

Além disso o Executivo de Filipe Nyusi endividou-se no Banco Nacional de Investimentos em 720 milhões de meticais, através do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE).

“A Administração do IGEPE decidiu transferir 510.000.000,00 meticais para o Banco Comercial e de Investimento, como participação no pagamento do cupão da EMATUM, SA ao Credit Suisse. Este empréstimo do IGEPE teve como garantia uma carta de conforto emitida pela Direcção Nacional do Tesouro, a 29 de Junho de 2015”, pode-se ler no Relatório sobre a Conta Geral do Estado de 2016 que deverá ser apreciado na próxima sessão da Assembleia da República.

Note-se que o Governo de Filipe Nyusi voltou a usar dinheiro do povo, usou 70 milhões de meticais do Orçamento do Estado de 2017, para pagar a participação do Estado no Capital Social da Empresa Moçambicana de Atum.

FMI mantém suspensão do apoio a Moçambique, apesar da denuncia da PGR ao Tribunal Administrativo

Apesar da tentativa da Procuradoria-Geral da República de mostrar que está a esclarecer os contornos das dívidas contratadas violando as leis orçamentais e a Constituição da República, o Fundo Monetário Internacional “reitera a necessidade de preencher as lacunas de informação no relatório de auditoria das empresas EMATUM, Proindicus e MAM”, mantendo a suspensão dos seus Programas em Moçambique.

Na sequência da denuncia que a Procuradoria-Geral da República fez ao Tribunal Administrativo com vista a responsabilização financeira dos gestores públicos e das empresas participadas pelos Estado que celebraram e geriram os contratos de financiamento que violaram a Constituição da República e as leis orçamentais de 2013 e de 2014, o Fundo Monetário Internacional (FMI) “considera esta decisão como um passo encorajador para garantir a responsabilização”.

“Contudo, de um modo geral, o FMI reitera a necessidade de preencher as lacunas de informação no relatório de auditoria das empresas EMATUM, Proindicus e MAM”, afirma Ari Aisen, o Representante Residente da instituição em Moçambique, em comunicado enviado ao @Verdade nesta terça-feira (30).

Importa recordar que devido a descoberta dos empréstimos ilegais das empresas estatais Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM) o Fundo Monetário Internacional suspendeu o Programa que tinha em curso em Moçambique, até ao esclarecimento dessas dívidas, arrastando consigo os países ocidentais que financiavam o Orçamento Geral do Estado e precipitando a crise económica e financeira que os moçam-



bicanos vivem desde Abril de 2016.

Umas das condições impostas pelo FMI para o restabelecimento da cooperação financeira com Moçambique foi a realização de uma Auditoria forense que, embora tenha sido efectuada por uma experiente e renomada empresa de consultoria internacional, não conseguiu apurar como foram gastos os 2 biliões e 7 milhões de dólares norte-americanos que as três empresas estatais foram buscar sem a autorização da Assembleia da República nos bancos Credit Suisse e Vnesh Torg Bank (VTB).

As “lacunas de informação” existentes na Auditoria devem-se fundamentalmente a recusa dos gestores públicos e das empresas Proindicus, EMATUM e MAM em disponibilizarem a documentação integral e completa, incluindo documentos internos

confidenciais das partes envolvidas. “O principal desafio que teve se ser enfrentado no que se refere à conclusão da Auditoria Independente foi a falta de documentação disponibilizada pelas Empresas de Moçambique (Proindicus, EMATUM e MAM)” refere o sumário da Auditoria feita pela Kroll e entregue a PGR.

Pelo andar da PGR suspensão do apoio do FMI continua “sine die”

Ainda de acordo com o sumário executivo da Auditoria as três empresas foram incapazes de fornecer sequer as facturas reais dos bens e serviços que alegadamente compraram ao grupo Privinvest. “A Kroll não conseguiu obter registos contabilísticos fiáveis das Empresas de Moçambique (Proindicus, EMATUM e MAM) para permitir a devida avaliação da posição financeira de cada empresa. Adicionalmente, as Empresas de Moçambique não conseguiram fornecer os contratos de empréstimo completos à Kroll”.

A empresa de consultoria contratada pela PGR, e paga pela embaixada da Suécia, com a ajuda de um especialista independente “com mais de 30 anos de experiência de trabalho em ambiente militar e comercial, principalmente em vendas e gestão de con-

tratações para sistemas complexos de defesa”, apurou que houve sobre facturação dos bens e serviços comprados pelas empresas estatais ao grupo Privinvest.

Ademais os 2 biliões e 7 milhões de dólares norte-americanos saíram dos bancos credores mas não foram transferidos para o Tesouro moçambicano ou para as contas bancárias domiciliadas em Moçambique de nenhuma das empresas envolvidas.

Portanto quaisquer que sejam os passos que o Tribunal Administrativo encete, no seguimento da denúncia que terá recebido na passada sexta-feira (26) da Procuradoria-Geral da República, serão insuficientes para por termo ao calvário que os moçambicanos enfrentam.

É que embora o Governo de Filipe Nyusi diga que é possível viver apenas com as receitas e fundos obtidos internamente o facto é que nem sequer 500 milhões de meticais o erário tem para fazer face às necessidades das vítimas da Depressão Tropical que fustigou o Norte do país.

Pelo andar da PGR o certo é que o primeiro semestre de 2018 termine sem a retoma do apoio do FMI assim como dos Parceiros de Cooperação Internacional.

Briga entre jovens acaba em morte na Matola

Um cidadão de 24 anos de idade morreu vítima de golpes efectuados com recurso a uma garrafa partida por um indivíduo que já está a contas com as autoridades policiais, indiciado de ser o autor do homicídio, na semana passada, no município da Matola, província de Maputo.

Texto: Redacção

O crime ocorreu no bairro da Liberdade, quando o malogrado e o acusado mediam forças por razões que o @Verdade não apurou.

O finado respondia pelo nome de Joel João, de 24 anos de idade, carpinteiro de profissão, enquanto o suposto agressor é um cobrador de transporte semi-colectivo de passageiros, vulgo "chapa".

Segundo os familiares do malogrado, este saiu de casa na noite de sábado (27), na companhia de alguns amigos para uma diversão algures na Matola mas não regressou com vida.

Horas mais tarde, os parentes viriam a saber que Joel João foi morto numa barraca, na Liberdade, quando supostamente tentava acudir os amigos que se batiam por motivos não revelados.

Ele foi agredido fisicamente e atingido com vários golpes de garrafa no pescoço. Tentativas de socorrê-lo para o hospital redundaram em fracasso.

O indiciado, de 30 anos de idade, ora detido na 9ª. esquadra da República de Moçambique (PRM), no bairro da Tsalala, negou ter sido ele o autor dos golpes que tiraram a vida do seu adversário.

Ele alegou que não sabia como é que o jovem morreu, mas confirmou que houve luta. O indiciado disse ainda que nunca matou. Contudo, não soube explicar à Polícia por que motivo estava ensanguentado e tinha vários ferimentos nas mãos, aparentemente causados por uma arma branca.

De acordo com Fernando Manhiça, porta-voz da PRM, na Matola, no momento do homicídio, o suspeito estava na companhia de um indivíduo a monte. Porém, a corporação já está no encalço do mesmo.

Anunciado pelo Presidente Nyusi que funciona desde Dezembro, Metro-Bus ainda não tem data para arrancar



O projecto integrado de Metro-Bus para a cidade e província de Maputo, que o Presidente Filipe Nyusi afirmou estar a funcionar desde 18 de Dezembro de 2017, ainda não arrancou e não tem data concreta para iniciar as suas operações. "Deve começar dentro de alguns dias", esclareceu Amade Camal ao @Verdade, o presidente do conselho de administração da empresa privada que está a implementar o projecto em parceria com o Governo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 12 →

Eleição intercalar em Nampula: CNE divulga resultados definitivos mas realização da segunda volta será decidida pelo CC

Os candidatos da Frelimo e Renamo foram, efectivamente, os mais votados na eleição intercalar realizada a 24 de Janeiro último, na cidade de Nampula, mas nenhum deles amealhou votos suficientes para ser declarado eleito e substituto de Mahamudo Amurane, assassinado a 04 de Outubro de 2017, na sua residência, disse, na quarta-feira (31), a Comissão Nacional de Eleições (CNE), horas antes de submeter o dossier relativo ao escrutínio ao Conselho Constitucional (CC), órgão ao qual cabe a última palavra sobre a realização ou não segunda volta.

Texto: Emílio Sambo

| Apuramento Geral / Presidente do Conselho Municipal | | | | | | | | |
|---|-------------------|-----|----|----------------|--|--|--|--|
| Círculo Eleitoral | Cidade de Nampula | | | | | | | |
| Número de Eleitores Inscritos | 296.590 100% | | | | | | | |
| Número Total de Votantes | 73.852 24,90% | | | | | | | |
| Número Total de Abstencionistas | 222.738 74,10% | | | | | | | |
| Nome do Candidato | | | | | | | | |
| Ap. Informadas Novas Votantes Eleit. Votantes Total % | | | | | | | | |
| Paulo Vahanle | 298.930 | 93 | 6 | 29.029 40,32% | | | | |
| Filomena Mutoropa | 560 | 13 | - | 573 0,80% | | | | |
| Amílcar Cololo António | 31.980 | 57 | 5 | 32.042 44,51% | | | | |
| Mário Albino | 3.036 | 35 | 1 | 3.072 4,27% | | | | |
| Carlos Salde Chaire | 7.253 | 18 | 2 | 7.273 10,10% | | | | |
| Votos Válidos | 71.759 | 216 | 14 | 71.989 100,00% | | | | |
| Votos Nulos | 1.307 | | | | | | | |
| Votos em Branco | 786 | | | | | | | |
| Definitivamente nulos | 1.091 | | | | | | | |
| Maputo, 30 de Janeiro 2018 | | | | | | | | |

Por via destes resultados, que constam da deliberação número 01/CNE/2018, de 30 de Janeiro, o novo edil da capital do norte poderá ser encontrado por via de uma segunda volta, se assim também julgar a CC.

O presidente da CNE, Abdul Carimo, disse que "não existem pressupostos para a determinação de candidato eleito", porque, de

continua Pag. 12 →



Diga-nos quem é o **XICONHOGA** da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Anunciado pelo Presidente Nyusi que funciona desde Dezembro, Metro-Bus ainda não tem data para arrancar

Apresentando o seu Informe sobre o Estado da Nação em 2017, a 20 de Dezembro passado na Assembleia da República, o Presidente Nyusi declarou que "transportes públicos urbanos de passageiros são uma grande preocupação para os moçambicanos. Cientes da urgência deste assunto reforçamos a capacidade da frota com a entrada em operação de 130 autocarros e 4 automotoras. Esta frota permitirá o transporte de 1.200 passageiros, em cada viagem, de hora em hora. Trata-se dum projecto integrado de Metro-Bus, em parceria com o sector privado, que iniciou as suas operações no dia 18 de Dezembro de 2017".

Contudo o Metro-bus não só não tinha iniciado as suas operações quando o Chefe de Estado discursou como também não arrancou em Janeiro de 2018.

→ continuação Pag. 11 - Eleição intercalar em Nampula: CNE divulga resultados definitivos mas realização da segunda volta será decidida pelo CC

"acordo com os dados de apuramento dos resultados eleitorais (...), nenhum dos candidatos obteve a maioria de votos, isto é, mais de metade de votos validamente expressos (...).

O dirigente, que falava num encontro que visava a apresentação da acta, do edital da centralização e do apuramento geral da eleição intercalar em Nampula, disse que o órgão que gere os processos eleitorais no país não recebeu alguma reclamação dos mandatários dos partidos políticos.

Nomeados novos directores executivos para a nova empresa TDM/MCEL

No âmbito da fusão das empresas públicas Moçambique Celular (mcel) e Telecomunicações de Moçambique (TDM) acaba de ser concluída mais uma etapa fundamental na transformação destas empresas, numa entidade única competitiva e sustentável no mercado, com a nomeação de quatro novos directores executivos.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Com efeito, Juvêncio Pedro Maenzana, foi seleccionado para o cargo de Director Executivo de Operações, enquanto Márcia Wiehle Fenita vai desempenhar as funções de Directora Executiva Comercial.

Para os cargos de Director Executivo de Finanças e Director Executivo de Pessoal e Serviços Corporativos foram indicados Arlindo Zefanias Dava e Augusto Magobéia Jacinto Fé, respectivamente.

Refira-se que todo o processo de recrutamento e selecção foi aberto, transparente e com um painel de eminentes personalidades, externas àquelas duas empresas, que apreciaram todas as candidaturas, avaliaram e submeteram as propostas dos selecionados, inteiramente respeitadas, ao Conselho de Admi-



"Deve começar dentro de alguns dias, está refém de al-

gumas questões relacionadas com a informática dos bilhe-

tes", esclareceu ao @Verdade o presidente do conselho de

administração da empresa privada que está a implementar o projecto em parceria com o Governo, Amade Camal.

"Nós começamos por ter um projecto de mobilidade para as classes média e média alta e agora com a redução do preço passamos para as classes média e média baixa. A classe média baixa usará um passe giro que lhe permitirá comprar o número de viagens que acharem enquanto que as classes média e média alta compram o passe mensal que ainda por cima é mais barato", acrescentou Amade Camal, num breve contacto telefónico com o @Verdade.

Entretanto, questionado pelo @Verdade, o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, declarou que o Metro-Bus deverá arrancar na próxima segunda-feira, 5 de Fevereiro.

Oito pessoas morrem afogadas em Nampula

As mortes por afogamentos persistem na província de Nampula. Na semana finda, pelo menos oito pessoas, entre elas crianças, pereceram vítimas de afogamento, um mal que tem deixado luto em várias famílias naquele ponto do país, mormente neste Verão.

Texto: Redacção

Os recentes afogamentos aconteceram nos distritos de Larde, Rapale, Memba e Mogovolas, segundo Jaime Mário, comandante da Polícia Lacustre e Fluvial, em Nampula.

Segundo ele, os pais e encarregados de educação devem redobrar a atenção em relação aos seus filhos para evitar esta tragédia, principalmente nesta época chuvosa, em que os rios transbordam.

Ademais, é preciso igualmente

ter-se cuidado quando se vai à praia para mergulho e os menores de idade devem estar, sempre, na companhia de adultos.

As autoridades apelam, também, para que tenha cautela durante a circulação na via pública em períodos de chuvinhos, porque as estradas estão inundadas e o risco de tropeçar num buraco é maior.

Por sua vez, Zacarias Nacute, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), em

Nampula, deu a conhecer que um indivíduo foi detido por posse de ossadas humanas, no distrito de Monapo.

O caso aconteceu na manhã do dia 20 de Janeiro último, numa residência.

Este é outro problema que tem inquietado as autoridades, sobretudo no Niassa, Zambézia e Tete. Neste último ponto do país, um jovem foi detido, há dias, acusado de profanação de túmulos e canibalismo.

Até ao fim do primeiro semestre: Governo vai alocar 270 novos autocarros para melhorar a capacidade de transporte público de passageiros

O Governo, através do Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC), vai alocar, até ao fim do primeiro semestre deste ano, 270 novos autocarros para melhorar a capacidade de transporte público de passageiros em todas as capitais provinciais e algumas cidades do País.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Este plano faz parte das acções constantes do Plano Quinquenal do Governo 2015-2019, visando o aumento da provisão de serviços de transporte, com principal enfoque para as grandes cidades.

Para o efeito, decorre o processo de aquisição, por parte do Governo, de 380 autocarros, tendo já sido disponibilizados, até ao momento, um total de 110 unidades, o que permitiu aumentar a capacidade de transporte público urbano em cerca de 120 mil passageiros por dia.

Igualmente, foi reforçada a capacidade nas cidades da Beira, Dondo, Xai-Xai, Mossuril e na Área Metropolitana de Maputo (que inclui as cidades de Maputo e Matola e os distritos de Boane e Marracuene), tendo sido abrangidas rotas consideradas importantes no escoamento do tráfego nestes municípios.

"É nosso objectivo alocar mais autocarros e distribuí-los, de acordo com as necessidades de cada um dos municípios do nosso País, visando a facilitação da mobilidade de pessoas e



bens, de forma sustentável, segura e digna", disse Carlos Mesquita, ministro dos Transportes e Comunicações, que falava na quarta-feira, 31 de Janeiro, na cerimónia de entrega de 38 autocarros com capacidade para 90 passageiros a três associações de operadores privados da Área Metropolitana de Maputo.

Na ocasião, Carlos Mesquita referiu-se à necessidade da revisão da tarifa em vigor, para garantir a sustentabilidade e continuidade do investimento na melhoria, modernização da frota dos autocarros, alargamento do número de rotas e na qualidade e capacidade

do serviço de transporte.

Contudo, defendeu Carlos Mesquita, "a revisão da tarifa deve considerar todos os factores relevantes, sobretudo a acessibilidade do serviço de transporte público para a população de baixa renda. O Governo fará de tudo para que isso aconteça, porque está ciente de que o transporte urbano desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento económico, social e humano".

À margem desta cerimónia, foi assinado um memorando de entendimento entre o Fundo de Desenvolvimento dos Transportes e Comunicações (FTC) e o Moza Banco, visando a promoção da imagem desta instituição bancária nos autocarros ora entregues.

Este memorando, de acordo com o presidente do Conselho de Administração do Moza Banco, João Figueiredo, "vai ajudar o FTC a reforçar a capacidade e impulsionar o desenvolvimento e sustentabilidade do sector dos transportes e, por via disso, melhorar a vida dos utentes".

47 pessoas suicidaram-se em Inhambane no ano passado e o número aumentou comparativamente a 2016

Se o suicídio é um acto de coragem ou decobardia, poucas pessoas ou ninguém o pode afirmar e dar a devida fundamentação. Todavia, em 2017, só na província de Inhambane, pelo menos 47 indivíduos recorreram ao suicídio para resolver os problemas que enfrentavam. As autoridades policiais mostram-se preocupadas devido a este facto e não é para menos: é que o número aumentou em sete casos, relativamente a 2016, em que houve 40 vítimas.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país classificou o problema de grave, durante um briefing a jornalistas.

Das 47 vítimas de enforcamento registadas no ano passado, 30 foram homens e 17 mulheres.

As contradições familiares, o ciúme, as contradições entre casais, fracasso na concretização de planos individuais de vida e a ausência de amparo – mormente os idosos – são apontadas como algumas causas na origem desse mal que vergasta Inhambane, disse a Polícia.

→ continuação Pag. 09 - PRM desconhece suposto grupo terrorista fixado em Cabo Delgado e que apela para violência através de vídeo nas redes sociais

Dos seis indivíduos trajados de vestes civis, aquartelados numa mata e que constam do vídeo em alusão, um deles expressa-se em língua portuguesa e explica que os ataques em Mocímboa da Praia, na província de Cabo Delgado, visam estabelecer princípios de vida baseados no livro sagrado islâmico.

Durante o discurso, o mesmo cidadão insta as pessoas para que se juntem ao grupo no sentido de “combater o diabo” e as coisas que vão contra os fundamentos do Alcorão.

O teor do vídeo em questão leva a qualquer indivíduo a estabelecer, sem esforço algum, uma ligação com os protagonistas dos ataques das noites dos dias 13 e 15 de Janeiro prestes a faltar os distritos de Palma e Nangade, na província de Cabo Delgado. Sete pessoas, das quais um técnico de saú-

Aliás, a chamada “terra de boa gente” há anos que é uma das províncias com maior índice de suicídio em Moçambique.

Em África, o nosso país é, também, o que taxa de suicídio tem vindo a subir de forma alarmante nos últimos tempos. Especialistas apontam, para o efeito, factores tais como a negligéncia em relação a distúrbios mentais que apoquentam algumas pessoas, segundo o Índice de Progresso Social referente a 2014.

Ademais, em 2014, por exemplo, em Inhambane houve mais de 100 suicídios. Pese embora estes número

de, morreram e a incursão foi atribuída a um grupo de homens armados cuja origem ainda é desconhecida.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse a jornalistas, na terça-feira (30), que “em relação ao vídeo que está a circular nas redes sociais, supostamente pertencente a um grupo que, nalgum momento”, criou distúrbios em Cabo Delgado (...), “a Polícia não confirma a sua autenticidade, nem a origem do mesmo e muito menos a identidade das pessoas que aparecem no mesmo vídeo”.

Num outro desenvolvimento, o agente da lei e ordem apelou e chamou atenção “a todos os cidadãos para que se mantenham vigilantes e cautelosos em relação às redes sociais”, porque, no seu entender, não só servem como veículos de coisas úteis e construtivas, como também “podem ser usadas

tenha reduzido nos anos subsequentes, as mortes que ainda prevalecem, por conta do mesmo problema, continuam deveras preocupantes.

Ainda sobre os 47 homens e mulheres que deliberadamente puseram fim às suas vidas, principalmente nas províncias de Massinga, Zavala e Inharrime, constam adolescentes de 15 anos de idade e jovens de 30 anos.

A corporação apela às pessoas para que amem a vida e recorram a outros meios para resolver as suas divergências no seio da família e comunidade.

para confundir a opinião pública”.

“As redes sociais são uma plataforma” a que muita gente mal intencionada recorre para “manipular a opinião pública”, disse a fonte.

De acordo com Dina, “neste momento, a situação de Cabo Delgado [concretamente em Mocímboa da Praia, Palma e Nangade] continua controlada. As Forças de Defesa e Segurança continuam” no terreno para fazer o trabalho que lhes compete, de reposição da ordem pública.

Refira-se que, no mesmo briefing, a Polícia informou que, de 20 a 26 de Janeiro, apreendeu nove armas de fogo, das quais duas AK-47, igual número de pistolas, cinco munições e 39 munições.

As apreensões aconteceram nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Tete, Inhambane, Gaza e Maputo.

JUE contribui para a flexibilização do ambiente de negócios

A operacionalização da Janela Única Electrónica (JUE), sistema electrónico de desembaraço célere de mercadorias, bem como a introdução do scanner, máquina que permite a inspecção não intrusiva de mercadorias, estão a contribuir para a flexibilização do ambiente de negócios na província de Sofala.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

O director dos Serviços das Alfândegas de Sofala, Óscar Pulseira, considerou que a operacionalização do scanner e da JUE surgem como processos de modernização dos serviços prestados aos cidadãos, visto que respondem à capacidade de vazão rápida e troca de informação sobre a tramitação de mercadorias. Óscar Pulseira fez este pronunciamento por ocasião do Dia Internacional das Alfândegas, celebrado a nível do país, sob lema “Por um Ambiente de Negócios Seguro ao Serviço do Desenvolvimento Económico”, cujas cerimónias centrais tiveram lugar na província de Manica.

Em Sofala, o evento foi orientado pelo delegado do Centro de Desenvolvimento do Sistema de Informação de Finanças, Zácarias Eduardo, em representação do director provincial da Economia e Finanças de Sofala.

Óscar Pulseira apontou a colocação de selos nas bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado como outra forma encontrada pelas Alfândegas que possibilita o controlo do contrabando, tendo acrescentado que, no ano passado, a colecta de receitas em Sofala atingiu um crescimento na ordem de 7,69 por cento em relação a 2016.

Os feitos da modernização do sistema de tributação também foram realçados pelos representantes provinciais da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique, José Joaquim Dique, e da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Ricardo Baute Cunhaque.

“Vamos continuar a contribuir para a inovação da gestão tributária e no combate daquilo que constitui entrave para um ambiente salutar de negócios na província”, indicou José Joaquim Dique.

Por sua vez, Ricardo Baute Cunhaque referiu que a actualização do sistema tributário, que resulta na redução do tempo de desembaraço de mercadorias, está a contribuir no alargamento tributário e, consequentemente, no aumento da capacidade de colecta de receitas do Estado.

“Temos que continuar a lutar para a melhoria do ambiente de negócios, o que passa pelo fortalecimento do diálogo público-privado”, realçou.

O director dos Serviços das Alfândegas de Sofala, disse ainda que o desafio tem a ver com a intensificação cada vez mais da fiscalização, visando o aumento da capacidade de colecta de receitas, entendendo que o alcance deste desiderato passa por incutir aos agentes uma actuação íntegra.

Com a economia “falida”, George Weah corta o próprio salário

O novo Presidente da Libéria e antiga estrela do futebol mundial, George Weah, anunciou na segunda-feira (29) que vai reduzir o seu salário, num discurso em que avisou a população que tem pela frente tempos difíceis devido à situação económica daquele país.

Texto: Público de Portugal

“O estado da economia que a minha administração herdou deixa muito por fazer e por decidir”, disse Weah, citado pela Reuters.

No final de Dezembro, Weah (que jogou, entre outros, no PSG e no Milan, e que continua a ser até hoje o único futebolista africano a ganhar a Bola de Ouro) venceu as eleições, sucedendo à economista que estudou em Harvard, e co-vencedora do Nobel, Ellen Johnson Sirleaf. Durante a campanha, o ex-futebolista, que tomou posse como Presidente na semana passada, prometeu guerra à corrupção

endémica que considera ter-se apoderado da Libéria.

“A nossa economia está falida. O nosso Governo está falido. A nossa moeda numa queda livre. A inflação a subir”, disse ainda Weah. “O desemprego nunca foi tão alto e as nossas reservas estrangeiras nunca foram tão poucas”, continuou.

“Devido à muito rápida deterioração da situação da economia, estou a informar-vos hoje que, com efeitos imediatos, vou reduzir o meu salário e benefícios em 25%”, anunciou o novo Presidente.

Ataque contra academia militar em Cabul deixa ao menos 11 soldados mortos

Militantes invadiram uma academia militar em Cabul na segunda-feira (29) matando 11 soldados, no quarto grande ataque em uma onda de violência que tem abalado o Afeganistão nos últimos nove dias.

Texto: Agências

De acordo com o Ministério da Defesa, cinco homens armados atacaram o posto avançado do Exército perto de uma das principais academias militares do país, deixando 11 soldados mortos e 15 feridos, antes de os agressores

serem controlados.

O Estado Islâmico reivindicou responsabilidade pelo ataque perto da academia militar Marshal Fahim, no qual quatro homens armados foram mortos e um foi detido.

Bombardeamento turco mata 13 pessoas de família curdo-síria em Afrin

O número de membros de uma mesma família curdo-síria mortos nm bombardeamento de aviões turcos em uma cidade do sudeste do enclave curdo de Afrin, no extremo noroeste da Síria, aumentou para 13, informou na segunda-feira (29) o Observatório Sírio de Direitos Humanos.

Texto: Agências

Entre as pessoas mortas no ataque, ocorrido ontem na cidade de Kobla, há pelo menos cinco menores e três mulheres, que morreram no ataque aéreo que destruiu a casa da família, segundo a ONG.

Outros cinco integrantes da família ficaram feridos no ataque. Ontem, o Observatório havia informado da morte de oito pessoas, todas elas da mesma família.

A Turquia começou no último dia 20 de Janeiro a operação “Ramo de Oliveira”, lançada contra a região de Afrin e cujo objectivo é expulsar os combatentes das milícias curdas Unidades de Proteção Popular (YPG).

Ancara considera as YPG um grupo terrorista, uma filial do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), a guerrilha curda presente

no seu território.

O presidente turco, o islamita Recep Tayyip Erdogan, assegurou ontem que “484 terroristas foram enviados ao inferno”.

Por outro lado, Erdogan afirmou que entre suas unidades e o Exército Livre da Síria ELS, aliado da Turquia nesta ofensiva, há um total de 20 mortos, dos quais sete são turcos.



Boqueirão da Verdade

"A segunda maior urbe (Beira) do país vive momentos verdadeiramente difíceis. Está cada vez mais complicado para os automobilistas circular na maioria das estradas que levam aos principais locais que fazem a vida da cidade. Pois, neste caso, não vamos falar de uma estrada no buraco, mas de uma cidade no buraco. Chegamos de novo à fase de termos que ir gerindo os buracos, buracinhos e buracões com que nos vamos deparando enquanto circulamos. Ou seja, conduzir é hoje gerir buracos na cidade da Beira, porque em muitos casos não há sequer para onde fugir. Nossos casos são mais felizes os que conhecem melhor a cidade, porque podem optar por vias menos esburacadas para alcançarem os seus destinos", **Eliseu Bento**

"Está realmente muito complicado. Muito complicado mesmo! Existem casos de estradas que já nem sequer têm sinais de algum dia terem sido asfaltadas. Naturalmente, isto só aumenta a confusão que já é grande na cidade, com o aumento do número de viaturas entre os quais os "chapas", "txopelas" e os vendedores de rua. E neste início de ano então em que temos muita coisa para tratar! Significa isso dizer que a segurança rodoviária está mais em questão nos dias que passam por via dessa situação. Aliás, os manuais

de condução recordam-nos claramente que o estado da via pode ser uma das causas de acidentes, fora do erro humano e do estado mecânico dos veículos", **idem**

"Outra consequência, naturalmente, é que muitos automobilistas já estão a ter problemas técnicos de diversa ordem nas suas viaturas, uma situação contra a qual não há argumentos. Gostaria, antes de terminar, de deixar um apelo a quem de direito para que faça algo para reverter este estado de coisas quanto antes porque a situação é mesmo calamitosa e a segunda cidade do país está de facto num buraco enorme! E depois com as chuvas que caem amiúde é mesmo um vê-se-te-avias!", **ibidem**

"Evitem conflitos e garantam a paz social. Apostem no diálogo para evitar os conflitos de terra. Queremos que a população centre as suas ações na colaboração com a PRM no combate à criminalidade. Para o efeito, vamos disponibilizar viatura e motorizadas para o patrulhamento de alguns bairros de Marracuene, tal como faremos em todo o país para combater, sem reservas, a criminalidade", **Bernardino Rafael**

"Estando uniformizado ou não, o agente da Polícia deve obediência e respeito aos governantes. Este não pode se dar ao luxo de insultar

os seus dirigentes nas redes sociais, para além de que o insulto é crime. Ao agir desse modo, os colegas estão a pedir a sua expulsão. Temos mecanismos de identificar e não haverá outra saída se não expulsá-los ou mandar a reserva ou reforma compulsiva", **idem**

"Tenho uma pequena porção de terra, que serve de machamba familiar (na localidade de Xitevele, distrito de Boane, província Maputo). Quando mudei desbravar o terreno que foi-me trespassado por nativos, decidi que duas árvores não deviam ser retiradas. Trata-se de dois canhoeiros que, segundo me garantiram, davam anualmente frutos muito saborosos. E não me enganaram. Semana passada, como disse, o chão que circunda as duas árvores estava repleto da fruta. Não sei preparar o sumo de canhu, mas dele sou grande apreciador, por isso não resisti em recolher para a minha casa cerca de 70 quilogramas daquela fruta", **Lobão João**

"Nos finais do ano de 1989 uma pequena empresa sul-africana começou a produzir um licor exótico a partir da "amarula", que actualmente é exportada para todo o mundo e que praticamente dispensa apresentação. Uma vez de regresso à casa foi-me recomendado uma mulher vizinha que é

"especialista" na preparação do canhu ou ukanh. No momento em que escrevo estas linhas, cerca de 15 litros estão a fermentar num bidão e provavelmente serão consumidos e partilhados com os meus amigos", **idem**

"É um trabalho muito árduo fazer este sumo. Exige mãos-de-obra paciente porque cada um dos pequenos frutos contém uma pequenísima quantidade de líquido. Mas vale a pena o esforço olhando para a alegria que proporciona. Há quem diga que este sumo é um afrodisíaco, mas enquanto não me provarem científicamente não acredito. Protejamos os canhoeiros", **ibidem**

"Embebido num louco devaneio, saía eu do centro da cidade de Maputo, em direcção à Matola, depois de uma longa jornada de trabalho, sexta-feira à noite, quando interpellado pela Polícia de Transito, algures na Avenida Joaquim Chissano. O agente pediu-me a carta de condução e o livrete da viatura, ao que lhe apresentei sem delongas. A seguir exigiu-me o seguro da viatura ao que também apresentei, sem demoras. Usando da sua lanterna, verificou a validade da ficha de inspecção e o manifesto. Tudo legal", **Salomão Muiambo**

"Pediu-me seguidamente, que abrisse o porta bagagens, perguntando-me o lá

levava. Respondi-lhe com a abertura da bagageira para fiscalizar o que quisesse. Afinal, quem não deve não teme. Tenso, mas muito tenso demais, pediu-me a roda sobressalente, o macaco e os reflectores. Tudo em ordem. Mais tenso ainda, por não encontrar motivos para a extorsão, partiu para outra investida. Olhou-me de esgueirinha e perguntou-me se havia consumido qualquer bebida alcoólica. Respondi-lhe que saía do trabalho (...)", **idem**

"Derrotado nas suas exigências, o agente volta à carga pedindo-me para soprar um objecto, quanto a mim, muito estranho e que nada tem a ver com o alcoolímetro – aparelho usado para medir a percentagem do álcool no sangue. Longe de desobedecer a autoridade, confesso que me recusei a soprar algo que não sabia o que era. Ademais, sabia-la eu quantas pessoas tinham soprado o tal objecto e se as mesmas gozavam ou não de boa saúde. Surgiu aqui um embargo entre eu e o agente policial. Ele dizia que não me devolveria a documentação enquanto não soprasse tal objecto e eu vincava que jamais o sopraria sem ter a certeza do que aquilo era. Naquela noite, com pouco tráfego rodoviário, ambos pareciamos loucos. Comecei a perceber que podia estar perante um agente vigarista, embusteiro", **ibidem**



Jornal @Verdade

A ajudante de campo de Valentina Guebuza pode ser alvo de um processo-crime por negligência no dia em que a sua patroa – a quem devia proteger a todo custo por inerência da sua missão – foi assassinada a tiros pelo esposo Zófimo Muiane. Este foi condenado a 24 anos de prisão maior, na terça-feira (23), pelo Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM).

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/64698>

Observador da Justiça
Nem pensar, só se o crime tivesse no lugar público, não no privado (quarto) e ainda com o seu próximo (cônjuge). Nem precisa de advogado para inocentar a ajudante de campo. · 3 dia(s)

Sanito Maria Olga Jorge
Concordo plenamente. Não queiram nos fazer de tolos. · 3 dia(s)

Observador da Justiça Só estão a procura de conversa esses... · 3 dia(s)

Lucas Mavale Axo k voces nao sabem a função k exerce um ajudante de campos, era pra ele assistir o casal no romance no quarto deles? O ajudante de campos ficou tranquilo kork sabia k a patroa estava em casa e no quarto com o marido. · 2 dia(s)

Adriano Antonio Dimande Palhaçada, ajudante devia entrar no quarto, podia ela adivinhar que o casal podia se matar · 3 dia(s)

José Amor Mudjadju Tovele Eu no lugar dele nem constituía nenhum advogado, é absurdo isso, · 3 dia(s)

Mapulango Chiau Qual é a fonte dessa notícia? Nada de virem dizer que estão a proteger a fonte · 3 dia(s)

Observador da Justiça A Fonte é essa do jornal A verdade... · 3 dia(s)

Mapulango Chiau Me refiro a fonte deles como jornal meu caro ilustre · 3 dia(s)

Observador da Justiça Como um jornal com registo legal, essa pode se considerar como fonte primária cabe aos visados, se a informação for verdadeira, então a responsabilidade recai ao jornal. Mas mesmo assim, o jornal diz a fonte, é só abrir o link. · 2 dia(s)

Kino Florentino Silva Milhares e milhares de moçambicanos e

estrangeiros q sao assassinados n tem esse direito so valentina e' q da' de falar! Que absurd · 3 dia(s)

Nuno Miguel Fenias Coana Nunca. Não é ajudante de campo na casa de banho. Vocês @verdade, o que entendem por ajudante de campo? · 3 dia(s)

Joaquim JQ J Chongo Esses da j verdade tem cada mentira hicokulava lo fama... · 2 dia(s)

Olivio Chongo É o que te falei que esses de verdade nao tem nada é só nome · 2 dia(s)

Arlindo Timana Guebuza não razão. Assim ele dorme com segurança · 2 dia(s)

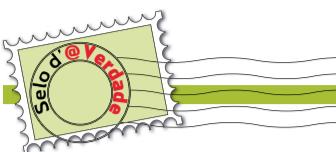
Cristo Goodson Onde é que Valentina trabalhava? · 3 dia(s)

Observador da Justiça Filha de ex presidente. · 2 dia(s)

Antony Jose Para quem conhece a arrogancia e superioridade dos que teem esse direito de Ajudante de Campo, essa agente nao era capaz de negar. (pela postura fisica do Reu) julgo que ela nao tinha nenhuma força para o imobilizar. Vezes sem conta dispensam os guarda-costas e andam desprotegidos e em nenhum momento o guarda-costa pode dizer ao guardado que "nao eu vou com V.Excia", sob pena de lhe ser penalizado entre as penas e ser devolvido ao comando por desrespeito e/ou desacato as ordens superiores,,, consciente que sao ilegais. Em fim que o Bom Pai de Familia prevaleca e ajude a nossa irma. · 3 dia(s)

JF Thayero "Perguntei se não precisava de uma oração" mas que descalabro! Guarda Costas ou Pastora da IURD? · 2 dia(s)

Victor Rego Palhaçada · 3 dia(s)



Donald Trummp é um predador para os países africanos

Trump é um predador que se confunde com o presidente, pois, ele ataca e destrói os corações dos africanos por meio de palavras injuriosas e insensatas. Eu não esperava que um chefe do Estado de alta potência tivesse uma ausência de responsabilidade moral, e chegassem a ponto de cometer uma tamanha desinteligência e barbaridade de chamar os países africanos, como países de merda.

Do meu lado não esperava! Perante essa atitude, alguns, o chamam de racista. Contudo, ele não é racista (não querendo reduzir-me ao nível dele) diria que Trump é apenas um predador faminto,

que se alimenta dos seus insultos e insolências que proferem aos Estados africanos.

Dizem que alguns embaixadores americanos pediram para que Trump peça desculpa aos ofendidos, mas eu diria que essa não é a solução, porque o que foi dito já foi dito. Não adianta se desculpar, antes de educar as suas vontades. O que se quer em Trump é a mudança do comportamento, e o reconhecimento de que a pessoa que detém o poder não pode ser medíocre, mas sim, bom e excelente, para todos os Estados e Nações, independentemente do facto concreto ao qual está vinculado.

Trump, não deve pedir desculpa a ninguém, porém, ele deve saber que o poder político não coaduna com a pobreza de espírito (não querendo afirmar com isso que ele é pobre espiritualmente). Neste caso, um presidente deve ter uma visão altura, aliás, deve ter capacidade de previdência para não cometer deslizes morais e baixezas, deve ter capacidade de ler e prever o impacto do seu discurso antes de proferi-lo. Pois, isto evita que ele seja confundido, como analfabeto infiltrado no campo político.

Ao invés de insultar o povo, os Estados e as Nações, o presidente deve ser o conselhei-

ro, pois, ele, para além de governar, ele é conselheiro do povo, Estados e Nações. Um conselheiro não manipula, não insulta, não oprime, nem por meio de palavrões, nem por meio da força física, mas sim, é um indivíduo de boa fé que aconselha pacificamente o seu povo, Estados e Nações. Portanto, para Trump, eu dou nota zero sobre vinte no seu mandato. É vergonhoso ter zero sobre vinte, porque a nota é vinte. Se tivesse zero sobre dez, ao menos teria atenuantes, mas a nota é zero sobre vinte.

Por Rabim Chiria

Pergunta à Tina...

Estou noivo duma moça linda e educada, e o que me leva a escrever-lhe é o seguinte: me relacionei com ela sem proteção por dois meses e ela apresentava sinais de gravidez, mas no fim sempre vê o período. Gostaria de saber se tem algum problema de fecundar ou isso é normal?

Caro leitor, fico confusa porque não entendo como é que a tua noiva vê o período depois de apresentar sinais de gravidez. Normalmente, o primeiro sinal de gravidez é exatamente a ausência do período. Que outros sinais de gravidez apresentava a tua noiva? Parece-me que não se passa nada de anormal. Não é obrigatório uma mulher engravidar por ter relações sexuais sem proteção durante dois meses.

Alô Tina, tenho 29 anos e há três semanas sofro de comichão nos testículos, quando me dirigi ao hospital me receitaram ácido nalidíxico, praziquantel e diclofenac. Tomei-os, mas infelizmente não houve nenhuma diferença. Ainda me incomoda bastante. O que será, meu Deus. Raul

Olá, Raul. Não precisas desesperar, parece tratar-se de um problema de fácil resolução. Normalmente, a comichão nos testículos é resultado de uma infecção por fungos que passa com a aplicação de uma pomada contra fungos. Se a comichão abrange também a zona dos pelos púbicos, pode tratar-se de piolhos do púbis, conhecidos por "chatos", idênticos àquelas que afectam os cabelos. O tratamento é idêntico ao usado para estes piolhos, através da aplicação de uma loção que se vende habitualmente nas farmácias.

- Francisco António Servus** Meu irmão, abre os olhos! · 1 dia(s)
- Marc Simbineh** Pode ela estar prestes a ver período! · 1 dia(s)
- Cuna** Outras coisas, nem parece casado! · 1 dia(s)
- Assamo Braimo** Mas também, pode ser que traiu ti! · 1 dia(s)
- Aida Velozio** É normal isso. · 1 dia(s)



Jornal @Verdade

Pergunta a Tina: Estou com uma inquietação, ontem transava com a minha esposa, só que senti que o órgão genital dela muito diferente, isto é, estava muito molhado e fazia-se sentir aquele barulho de molhado na hora de movimento de vai e vem, e percebi que o órgão dela estava com um aspecto muito aberto, será que não pode ter tido uma transa antes da nossa?

<http://www.verdade.co.mz/pergunte-a-tina/64711>

Cesar Amaral Muito normal isso, nada de arranjar desculpas locas para deixar a sua esposa. Nas mulheres em algum momento podem ser as primeiras a tirar um líquido vaginal que ajuda a lubrificar o pene e facilidade de movimentos para não doer a mulher. Nada de histórias de que "andou com um gajo aí, sentisti vagina grande..." · 1 dia(s)

Antonio Macedo Cesar não entende, é esposa dele, nunca tinha acontecido tal coisa com ele no ato da transa, e alem disso ele conhece a sua parceira. · 1 dia(s)

Neide Castel Branco O Cesar amaral entendeu muito bem tu Antonio Macedo e que nao entendeste nada... A pergunta do marido so demonstra o tamanho da ignorancia dele e quem pensa igual a ele so demonstra a sua ignorancia... Ler e aprender nao mata ninguem!!! · 1 dia(s)

AG Fortes A falta de lubrificação vaginal acontece geralmente por falta de preliminares, ou seja, tirar roupa e por logo. Mas quando a vagina está lubrificada aparece com aspecto maior e fácil penetração, que as vezes não é confortável. Mas isso não tem nada haver com ela ter feito relações性uais antes. Fazer

sexo com uma mulher lubrificada é muito bom, principalmente para a mulher. · 1 dia(s)

Cesar Amaral Concordo com AG Fortes! · 1 dia(s)

Pm Bero meu amigo, tem que responder se confia na tua parceria? e também tem que conhece lá melhor pode ser o caso que ela estava excitada demais. o barulho pode ser resultado de não aplicação da técnica adequada não hora dos movimentos.... (ansiedade e expectativa pode ser o centro.) · 1 dia(s)

San Pedro Guardy Concordo com o restante dos comentários mas também pode se dar o caso que "ELA COMEU COM OUTRO" Você é único que conhece a sua espesa e se, só agora notaste algo diferente. Pode ser que ela te traiu mesmo. OBS. TRAIÇÃO OU TEZÃO, SÃO APENAS POSSIBILIDADES, CABE A TI ANALISAR OS DETALHES. · 1 dia(s)

Joao Jordao Jota Chefe vc ta a.procura de desculpas pra fugir da Senhora nem? Ela tava excitada por isso que sentiste lhe tão aberta relaxa · 1 dia(s)

Henriques Chianica Kkkkk, vou rir até 2019.. O ÓRGÃO GENITAL DELA ESTAVA COM UM ASPECTO MUITO ABERTO · 1 dia(s)

Roberto Francisco Mandire Chiteve Isso aí pode ser normal porque numa mulher quando está bem incitado começa a lubrificar o canal vaginal. · 1 dia(s)

Edson Alberto Mungoi Alberto Isso é psicológico, você ja vinha com uma desconfiança nela e por essa razão esta a procura de qualquer situação para justificar a sua desconfiança. Tira isso da cabeça. · 1 dia(s)

Roberto Francisco Mandire Chiteve Édson Alberto nem podia responder a mim pk não sou eu, eu estava a dar meu palpite só. · 1 dia(s)

Edson Alberto Mungoi Alberto Leste bem o comentário meu carro, pergunto isso porq o comentário n esta direcccionado a te · 1 dia(s)

Adriano Novela Então porque respondeu no comentário dele se não é direcccionado a ele? · 1 dia(s)

Cesar Amaral Roberto Francisco o Edson Alberto não disse de que é VC simplesmente ele sublinhou o seu comentário ou seja como VC DSS seu palpite nada de ficar estrabelhado cara! · 1 dia(s)

Roberto Francisco Mandire Chiteve Certo Adriano Novela pk ele simplesmente poder comentar. · 1 dia(s)

Cesar Amaral Adriano Novela, estamos a usar celulares e acredito de o Edson terá falhado ao pressionar o lugar onde devia comentar e calhou no comentário do Roberto só isso mano!! · 1 dia(s)

Jordao Nomeado É algo de maior discussão, dizer k é porque esta excitada é sim possível, mas há casos em que ela nem xta preparada para fazer sexo(sem vontade)mas mas porque as vezes

como é submissa as nossas vontades, aceitando você encontrar molhada, o que xtará acontecer? alguém disse é questão psicológica que nos leva a desconfia-la mas há casos que acreditamos que ela naquele dia não foi capaz de te trair por várias convicções, então o que estará a acontecer com essa mulher? · 1 dia(s)

Jopel Nguenha Kkkkkk ela estava muito excitada, mano por isso fazia esse barulho concentração mano · 1 dia(s)

Rey Mandume Ja viram porq as mulheres nem responderam, so vozes homens é que responderam em algo que seria a mulher a responder? · 1 dia(s)

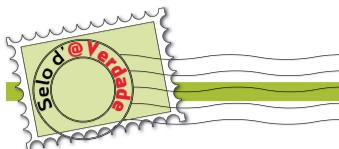
Cesar Amaral Rey Mandume, valeu assim que os homens tem a percentagem acentuada neste debate. Porque se fosse elas no epicentro do debate muitos estariam a escrever de que elas estão se defendendo... Assim esta bem · 1 dia(s)

Amad Omar Saranga Trair que nao, a mulher tem tendência do fundamento citado pelo Casa Amaral, e sobre tudo o colega ai esqueceu que tbem mudou de atitude amorosa, quem sabe se nunca teria carinho, palpar ela e outras a ela, dai a excitação dela · 1 dia(s)

Dario Gomes Muita pererecas nos comentários, doutores de plantão, mas ninguem viu. Ninguém filmou. Sem testemunha, aí ferrou · 18 h

Juvenal Gabriel Maposse Ela já tinha feito relações com um homem com pénis grande e sem jeito. · 1 dia(s)

Nazaré Macotore Exa coisa de transar com miudinhas PA, quando volta n mbuia resultado é mxmo exa · 5 h



Entendendo o fenómeno “consumo da carne humana” do ponto de vista social e criminal

Este artigo visa explicar este fenómeno social, que nos últimos anos tende a ganhar contornos alarmantes em várias sociedades do mundo. Trata-se de um fenômeno antigo, que pelo grau de civilização social, vinha perdendo a sua notoriedade, mas que na contemporaneidade, devido à acentuada degradação de valores morais, voltou à tona. No passado, tanto como na contemporaneidade, o consumo de partes do corpo humano, sempre esteve ligado a questões mágico-religiosa.

Seu enquadramento legal e moral

Na sociedade em que vivemos, existem dois grandes sistemas de controle social, nomeadamente: formal, constituído por órgãos de administração da justiça (polícia, ministério público e tribunal), por um lado. Por outro lado, temos o informal, constituído por instituições de socialização primária e secundária, nomeadamente, família, vizinhos, igrejas, escolas, em fim.

Neste contexto, o sistema de controle social informal, desempenha um papel extremamente

crucial na formação da personalidade humana, uma vez que é nele onde o homem novo é moldado, durante o seu crescimento, no sentido de distinguir o mal do bem, mas pelas falhas verificadas neste controle, devido a vários fatores, dentre eles, a desorganização social, resultante da heterogeneidade étnica cultural no mesmo meio social, desatenção dos pais em acompanhar a conduta comportamental dos filhos, movida pela pressão da vida urbana em obter emprego longe de casa (SHAW, 1972), recorre-se ao formal, caracterizado pela aplicação da lei, como forma de regular a conduta comportamental do delinquente [delinquente é um termo comum para designar condutas desviante, podendo ser criminal ou não criminal, mas para o caso estamos falando de conduta que se consubstancia no crime].

O mais inquietante é que este sistema formal nunca irá substituir o informal, mas sim complementá-lo.

Atendendo e considerando que todo o crime é desvio, mas nem todo o desvio é crime, analogicamente afirmamos que, o consumo de carne humana

“canibalismo humano”, por si só não é crime, mas aquisição dessa carne, pode se consubstanciar no crime de homicídio qualificado, previsto e punido pelo artigo 157 do código penal, ou, pode se consubstanciar no ilícito criminal de violação de túmulo (desrespeito aos mortos artigo 263) ou ao crime de posse de órgãos humanos, previsto e punido pelo artigo 161 do código penal, dependendo dos casos.

O canibalismo humano, por si só não é crime, na medida em que a lei não prevê ou não tipifica como tal, mas sob o ponto de vista moral, sanciona-se moralmente, consistindo na rejeição do seu autor a nível da comunidade. Ou seja, se alguém é flagrado a consumir carne humana e não se provar que retirou-se do túmulo ou matou, claro que ele está isento de sanções criminais, mas sim sanções morais (rejeição).

Este fenômeno é antigo, por exemplo, em São Paulo-Brasil [disponível em: <http://direito.folha.uol.com.br/blog/canibais-que-crime-comete-quem-come-carne-humana>], há décadas, alguns hospitais paulistas, descartavam lixo hospitalar no

lixão a céu aberto, contendo partes de corpo humano, nomeadamente: braços, pernas, dedos e outros órgãos, resultante de operações cirúrgicas (ampuração), mas mendigos, pessoas de rua e na rua, apinhavam-nos e confeccionavam como alimentos. Esta ação desviante e nefasta sob o ponto de vista social, levou as autoridades sanitárias a optarem pelo aterro sanitário fechado.

Nestes casos, se alguém obteve os órgãos humanos no aterro sanitário a céu aberto, resultante de operações cirúrgicas, não estaremos perante um caso criminal de posse desses órgãos, artigo 161 código penal, por não ter se violado algum preceito legal ou norma, mas sim fica passível de uma censura moral. Conforme o artigo 161 do CP no 1;

“Aquele que detiver, possuir, transportar, traficar partes ou órgãos humanos (...), sangue ou tecidos do corpo humano em violação de normas, será punido com pena de prisão de 12-16 anos”.

Ademais, outros casos registrados no Brasil, são de indivíduos que pré-selecionam as suas vítimas para matarem e esquar-

tejá-las para em seguida fazer expectadas ou salgados, para posterior consumo e venda, neste caso, para além de sanções morais, está-se perante o crime de homicídio, e caso seja flagrado com pedaços de carne humana será crime de posse de órgãos humanos.

Em suma: O simples consumo da parte do corpo humano, fora da violação de túmulo ou homicídio, simplesmente ofende preceitos morais básicos e sua sanção caracteriza-se pela rejeição social, sendo considerado como demente ou como um indivíduo sem interesse na sociedade.

Este fenômeno, está aliado a questões mágico-religiosa e ao analfabetismo, pelo que, o seu combate requer em primeira instância, no aprimoramento das instituições de controle social informal (familiar, escola, igreja, vizinhança, ...) e em segundo lugar a punição legal exemplar, claro, em caso de violação da norma, conforme o artigo 161 do código penal.

Por José Franze

Doutorando em sociologia de violência e crime urbano pela UFPR-Brasil

Mundo

170 mulheres da BBC exigem um pedido de desculpa e salários retroactivos

Um grupo de 170 mulheres do canal britânico BBC exige um pedido de desculpa, salários retroactivos e que as reformas sejam ajustadas para combater a desigualdade salarial entre homens e mulheres.

Texto: Público de Portugal

9,3%, um valor inferior à média nacional (18,1%). Sabe-se também que dois terços dos maiores salários correspondem a funcionários do sexo masculino.

Uma das jornalistas, Eleanor Bradford, correspondente da BBC Escócia na área da Saúde durante 15 anos, entre 2001 e 2016, alega só ter sido aumentada quando citou a lei de paridade salarial, e, ainda assim, o seu salário anual era “10.000 libras [cerca de 11.380 euros] inferior a alguns colegas de sexo masculino, que estavam a desempenhar funções idênticas ou semelhantes”.

Conta o Guardian que uma outra apresentadora de rádio, que preferiu manter-se anónima, foi considerada “agressiva” por ter defendido um pagamento salarial igual entre géneros.

Em Outubro foi publicado um relatório no cumprimento de um requerimento a que todas as grandes organizações tiveram de responder. O estudo detectou uma desigualdade salarial com base no género de

Para sustentar as suas condições, o grupo de quase duas centenas de mulheres reuniram um conjunto de provas que mostram que o canal tem, sistematicamente, atribuído ordenados disparetes a homens e mulheres, mantendo o fosso salarial entre géneros em várias funções na empresa.

Uma fonte da BBC disse que as novas propostas representariam uma “revisão ampla e significativa de como iriam gerir o dinheiro de apresentadores”, acrescentando que o canal britânico está “na vanguarda de uma ampla mudança”.

“Este novo quadro permitirá que os apresentadores saibam onde estão e garantir que tenham conhecimento sobre o pagamento em relação aos outros. Baseando-se na justiça e na igualdade. Juntamente com isso, será complementado por dados e análises.”

goste de nós no

facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Um camião proveniente de Moçambique com 200 quilogramas de heroína foi apreendido pelas Autoridades sul-africanas pouco depois de passar pela fronteira de Namaacha. A Alfândega moçambicana, sempre diligente na vistoria dos cidadãos honestos, não explica como a droga passou pelos seus agentes.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/64726>

Wim Neeleman A USD 35 o grama (<https://www.havocscope.com/black-market.../heroin-prices/>) esta “carga” vale USD 7 milhões! · 1 dia(s)

Zina Ngorinenhi Thomas Boladas dos tubaloes · 12 h

Jacky Nills Bolada dos gajos da nossa alfandega. · 1 dia(s)

Davio David Passou via by pass... · 1 dia(s)

Kino Florentino Silva Corruptos · 23 h

Carlitos Sitoé Driver tirou dinheiro · 1 dia(s)

Manuel Julai O driver se calhar foi informado que é arroz China, é um negocio de 7milhoes de Trumps, ñ é um truck Driver que trata desse expediente heheheh · 1 dia(s)

Jaime Mateus Canda Há uma conivência na parte das nossas autoridades, isto não pode ser e devém ser responsabilizados · 1 dia(s)

Amir Calane So vasculham nossos carros quando saímos de casa, mas os bandidos andam a vontade · 1 dia(s)

Gubaza Samuel Bila Bolada deles · 1 dia(s)

Brasil e Moçambique entre países com lepra em que ONU diz ser prioritário agir

Brasil e Moçambique estão entre os países que a ONU considera prioritário intervir, para combater a lepra, uma doença infecciosa que afecta a pele e os nervos, com mais de 200 mil novos casos registados por ano no mundo.

A relatora especial para a eliminação da lepra, do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), Alice Cruz, vincou preocupação sobre a situação em Brasil e Moçambique, nos quais disse que é necessário agir para combater os casos reportados (o número está a ser reunido) e "a discriminação contra as pessoas afectadas pela lepra".

Em outros países, como Índia, Indonésia, Bangladesh, República Democrática do Congo, Madagáscar, Myanmar, Nepal, Filipinas, Etiópia e Nigéria, a lepra, uma doença curável, assume também uma dimensão preocupante.

A Organização Mundial de Saúde registou 214.783 casos de lepra reportados em 2016, incluindo 12.437 pessoas com um grau sério de deficiência.

A responsável da ONU assumiu em Novembro de 2017, depois da Resolução 65/215 das Nações Unidas que conferiu o mandato à docente

universitária portuguesa no Equador, a missão de trabalhar para a ser a "voz activa" das pessoas afectadas", para as quais reclama "o direito de participar em todos os processos de tomada de decisão, bem como na elaboração, execução, monitorização e avaliação de políticas públicas que as envolvam".

"Muitas pessoas com lepra permanecem presas num ciclo interminável de discriminação e deficiência", disse, aludindo ao "estigma" que sofre um doente, um "equívoco" a combater "com informação e educação". Alice Cruz denuncia que a lepra "leva a violações de direitos humanos e a segregação de pessoas atingidas pela doença". "A realidade é que a doença continua a afectar pessoas, o que mostra que há atrasos no diagnóstico e falta de acesso a tratamento de alta qualidade. As crianças estão entre aqueles que sofrem desnecessariamente", disse a relatora das Nações Unidas.

Alice Cruz acentuou que "os países

onde a lepra é endémica associa-se às desigualdades sociais e afecta principalmente as comunidades mais pobres". "Em outros países, surgem novos desafios, tais como o aumento de casos entre pessoas nascidas no exterior", afirmou, acrescentando que as nações "devem agir em cumprimento das obrigações com os direitos humanos, eliminando leis discriminatórias e de segregação".

Em Portugal, a Direcção-Geral de Saúde considera que a lepra não constitui perigo para a saúde pública. O Dia Mundial da Lepra, instituído após votação unânime da Assembleia Geral das Nações Unidas, é assinalado hoje em todo o mundo, com acções que visam alertar para a doença e a exclusão social que provoca.

A Federação Internacional das Associações Anti Lepra está a desenvolver este ano um conjunto de iniciativas focadas na eliminação da deficiência em crianças que contraiem a doença.

Cientistas chineses quebram barreira técnica ao clonar macacos

Cientistas chineses clonaram macacos usando a mesma técnica que produziu a ovelha Dolly há duas décadas, quebrando uma barreira técnica que pode abrir a porta para clonagem de humanos.

Zhong Zhong e Huahua, dois macacos-cinomolgos idênticos, nasceram oito e seis semanas atrás, virando os dois primeiros primatas - ordem dos mamíferos que inclui macacos, símios e humanos - a serem clonados de uma célula não-embrionária.

A clonagem foi feita através de um processo chamado transferência nuclear de células somáticas (TNCS), que envolve a transferência do núcleo de uma célula, que inclui seu DNA, para um óvulo que teve seu núcleo removido.

Pesquisadores do Instituto de Neurociência da Academia Chinesa de Ciências, em Xangai, disseram que o projeto pode ser uma vantagem para pesquisas médicas ao tornar possível o estudo de doenças em populações de macacos geneticamente uniformes.

Mas isto também gera a viabilidade de clonagem de nossa própria espécie. "Humanos são primatas. Então, para a clonagem de espécies primatas, incluindo humanos, a barreira técnica agora está quebrada", disse Muming Poo, que ajudou a supervisionar o programa no instituto, a repórteres em teleconferência.

"A razão pela qual quebramos esta barreira é para produzir animais modelos que são úteis para a medicina, para a vida humana. Não há intenção de aplicar este método a humanos."

Animais idênticos geneticamente são úteis em pesquisas porque fatores de confusão causados por variabilidade genética em animais não clonados podem complicar experimentos. Eles podem ser usados para testar novos medicamentos para uma série de doenças antes de uso clínico.

Os dois macacos recém-nascidos estão sendo alimentados com mamadeiras e estão crescendo normalmente. Os pesquisadores disseram esperar que mais clones de macacos nasçam nos próximos meses. Desde que Dolly - "garota-propaganda" da clonagem - nasceu na Escócia em 1996, cientistas conseguiram com sucesso usar TNCS para clonar mais de 20 outras espécies, incluindo vacas, porcos, cachorros, coelhos, ratos e camundongos.

Experimentos similares em primatas, no entanto, sempre haviam falhado, fazendo com que alguns especialistas imaginavam que primatas eram resistentes.

A nova pesquisa, publicada nesta quarta-feira no jornal Cell, mostra que este não é o caso. A equipe chinesa teve sucesso, após muitas tentativas, ao usar moduladores para ligar e desligar certos genes que estavam inibindo desenvolvimento embrionário.

Mesmo assim, a taxa de sucesso é extremamente baixa e as técnicas funcionaram somente quando núcleos foram transferidos de células fetais, ao invés de adultas, como foi o caso de Dolly. No total, foram necessários 127 óvulos para produzir o nascimento de dois macacos vivos.

"Isto continua um procedimento pouco eficiente e arriscado", disse Robin Lovell-Badge, especialista em clonagem do Instituto Francis Crick, em Londres, que não estava envolvido no projeto chinês.

"O projeto nesta publicação não é um trampolim para estabelecer métodos para obter o nascimento de clones humanos vivos. Isto claramente continua uma coisa muito tola de se tentar".

A pesquisa destaca o crescente papel importante da China em pesquisas de ponta na biociência, onde cientistas às vezes ultrapassaram barreiras éticas.

Cinco membros de uma família morrem na Namíbia pelo impacto de raio

Cinco membros de uma família morreram na última sexta-feira (26) em Chinchimane, no nordeste da Namíbia, após um raio atingir a residência na qual moravam durante uma tempestade, informou a televisão nacional "NBS".

Os mortos são um pastor angolano, a sua esposa e três dos oito filhos do casal, que estavam na cabana onde viviam há três anos situada perto das fronteiras com Angola, Zâmbia

e Botswana, na região de Zambezi.

Os vizinhos tentaram ajudar a apagar o incêndio provocado pela descarga elétrica, mas não puderam fazer nada

para salvar a vida das cinco pessoas.

Os outros cinco filhos do casal se salvaram porque estavam na escola no momento dos fatos.

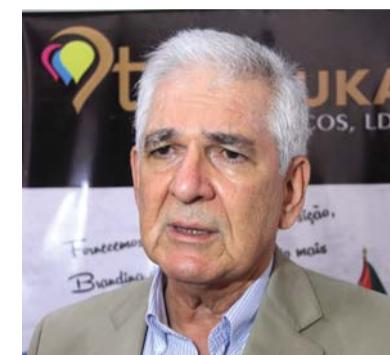
Sociedade

Agro-Jovem já financiou 33 milhões MT em 29 projectos

O projecto Agro-Jovem, uma iniciativa da Gapi-Sociedade de Investimentos, lançado oficialmente pelo Presidente da República em 2015 e com o apoio da DANIDA, está a implementar, em todo o País, um total de 29 projectos de negócio, representando um financiamento global de cerca de 33 milhões de meticais.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Na sequência do sucesso alcançado por várias iniciativas de apoio a jovens empreendedores, em particular o Agro-Jovem, a Gapi está a projectar a criação de um fundo de investimento específico para a juventude, com vista a contribuir ainda mais para o surgimento de uma nova geração empresarial e contribuir para uma sociedade inclusiva.



"Temos vários programas dedicados à promoção da mulher e jovens empreendedores. No caso dos jovens, o Agro-Jovem envolve parcerias com 16 universidades e escolas técnico-profissionais, bem como organizações como a Global Shapers Moçambique e a AIESEC", disse, na sexta-feira, 26 de Janeiro, em Maputo, o administrador delegado da Gapi, António Souto, à margem do lançamento da marca de artigos personalizados Tshuvuka, pertencente a Formoso Carneiro, um empresário nacional que, há 20 anos, começou a ter assistência técnica e financeira da Gapi.

Formoso Carneiro, que começou como cliente da Gapi numa barraca no mercado de Xai-Xai, tem vindo a manter a sua relação com esta instituição financeira de desenvolvimento, conseguindo, posteriormente montar uma empresa gráfica em Maputo que hoje emprega directamente 40 trabalhadores.

"O sucesso de Formoso e de alguns outros é um incentivo para dedicarmos mais atenção e recursos ao potencial que está em certos jovens. O nosso trabalho é identificá-los, apoiá-los e acompanhá-los" - acrescentou o Administrador da Gapi.

No projecto Agro-Jovem, conforme sublinhou António Souto, durante 2017 estiveram, envolvidos em debate de ideias sobre possibilidades de negócio ao nível do País cerca de 950 jovens.

Este programa está neste momento a financiar 29 iniciativas de negócio em quase todas as províncias. O crédito e assistência técnica já disponibilizada montam a cerca de 33 milhões de meticais: "Estão a surgir pequenas empresas, por todo o País, com jovens dedicados, que estão a começar a implementar os seus negócios, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva", frisou.

"Estamos a trabalhar para que, através de um instrumento financeiro gerido com base na nossa experiência, se beneficiem mais jovens e se possa criar mais emprego, à semelhança do que aconteceu com o proprietário da marca Tshuvuka, Formoso Carneiro", indicou.

A propósito, Formoso Carneiro contou que, durante 20 anos de parceria com a Gapi, a sua vida mudou para melhor, assim como foi igualmente transformada a vida de muitos colaboradores que estão consigo neste percurso como empresário.

"Com o apoio da Gapi, foi possível sair do sector informal e abrir a minha primeira loja. Até hoje, questiono-me por que é que eles acreditaram em mim, concedendo-me crédito sem que eu tivesse garantia forte. Sinto-me agora realizado, pois tenho um negócio estabelecido que emprega um bom número de trabalhadores", concluiu Formoso Carneiro.

Explosão de ambulância-bomba deixa cerca de 100 mortos na capital do Afeganistão

A explosão de uma bomba escondida numa ambulância deixou pelo menos 95 pessoas mortas e cerca de 158 feridas na capital afegã, Cabul, no sábado (27), quando explodiu em um posto de controle da polícia, poucos dias depois de um ataque mortal em um hotel da cidade.

O Taliban assumiu a responsabilidade pela explosão suicida, uma semana após reivindicar o ataque ao Hotel Intercontinental, no qual mais de 20 pessoas foram mortas.

Um porta-voz do Ministério do Interior culpou a rede Haqqani, um grupo militante ligado ao Taliban e que autoridades afegãs e ocidentais consideram estar por trás de muitos dos maiores ataques contra alvos urbanos no Afeganistão.

Horas após a explosão, um porta-voz do Ministério da Saúde disse que o número de vítimas havia aumentado para ao menos 95 mortos

e 158 feridos e que deve aumentar ainda mais. Enquanto equipes médicas se esforçavam para lidar com as vítimas fatais, alguns feridos foram atendidos ao lado de fora dos hospitais.

“É um massacre”, disse Dejan Panic, coordenador no Afeganistão do grupo de ajuda italiano Emergency, que administra um hospital localizado nas proximidades.

O último ataque aumenta a pressão sobre o presidente Ashraf Ghani e seus aliados norte-americanos, que expressaram uma crescente confiança de que uma nova estratégia

militar mais agressiva conseguiria expulsar os insurgentes do Taliban dos principais centros provinciais.

Os Estados Unidos intensificaram sua assistência às forças de segurança afegãs e aumentaram os ataques contra os talibãs e outros grupos militantes, com o objetivo de forçar os insurgentes a negociar.

O Taliban, no entanto, afirma que não teria sido enfraquecido pela nova estratégia e que os incidentes da semana passada demonstrariam a sua capacidade de realizar ataques mortais, mesmo no centro fortemente protegido de Cabul.

Pelo menos 30 africanos se afogam após barco naufragar na costa do Iémen

Pelo menos 30 refugiados e imigrantes africanos afogaram-se na costa do Iémen nesta semana em uma embarcação operada por contrabandistas que, segundo relatos, atiraram contra os passageiros, informou a Organização das Nações Unidas na sexta-feira (26).

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) informou em comunicado que sobreviventes relataram que o barco lotado com pelo menos 101 etíopes e 51 somalis havia saído da terça-feira do distrito de al Buraiqa, em Áden, para Djibuti.

“Acredita-se que o navio era operado por contrabandistas sem escrúpulos que estavam tentando levar refugiados e imigrantes para Djibuti, também tentando extorquir mais dinheiro destes refugiados e imigrantes. O barco virou

no meio a relatos de tiros sendo disparados contra passageiros”, segundo comunicado.

Afogamentos de imigrantes entre o Iémen e o Chifre da África são registrados com frequência muito menor do que na rota entre o Norte da África e Europa, mas o porta-voz da OIM, Joel Millman, disse que 87 mil pessoas arriscaram suas vidas para chegar ao Iémen no ano passado.

“Há um comércio florescente, não há

dúvida”, disse durante entrevista coletiva em Genebra. “Também há uma enorme indústria do tráfico dentro do Iémen – pessoas ainda seguindo em direção a Estados do Golfo atrás de trabalho.

Esta é a razão pela qual muitas delas estão no Iémen, para mais viagens aos Emirados”.

O Iémen sofre com a pior crise humanitária do mundo, com guerra, colapso econômico e oito milhões de pessoas na beira da fome.

Exército nigeriano anuncia morte de sete “terroristas” da seita Boko Haram

O Exército nigeriano anunciou sábado (27) que suas tropas abateram sete presumíveis terroristas da seita Boko Haram na floresta de Sambisa, no Estado de Borno, no nordeste do país.

Numa operação conjunta organizada sexta-feira última com a Força Aérea nigeriana, as tropas destruíram igualmente 11 autometralhadoras e 12 carros do grupo terrorista.

Dois soldados ficaram feridos neste ataque, indicou o porta-voz do Exército nigeriano, brigadeiro Sani Kikasheka Usman. Os outros equipamentos dos terroristas destruídos eram objetos obsoletos encontrados no campo Zairo, engenhos explosivos

improvisados e armadilhas. “Infelizmente, dois soldados ficaram feridos nesta operação.

Os soldados feridos foram evadidos pela Força Aérea nigeriana e reagiram bem aos tratamentos”, indicou Usman.

O comandante do Setor 1 da Operação Lafiya Dola, que é igualmente comandante-geral da Sétima Divisão, o major-general IM Yusuf, visitou as tropas.

Ele transmitiu as recomendações do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas e do comandante das operações às tropas pelo excelente trabalho de “aniquilação dos terroristas de Boko Haram na floresta de Sambisa”.

Encorajou-os a manter o ritmo da ofensiva “até à eliminação de todos os terroristas de Boko Haram, independentemente da zona onde estiverem em hibernação”.

Incêndio em hospital da Coreia do Sul deixa pelo menos 37 mortos e 70 feridos

Um incêndio num hospital da Coreia do Sul que não tinha um sistema de combate a fogo deixou pelo menos 37 mortos e mais de 70 feridos na última sexta-feira, disseram autoridades, na mais recente tragédia a levantar preocupações sobre os padrões de segurança do país.

Muitos pacientes “atravessaram fogo e fumo” para escapar do incêndio no hospital Sejong, na cidade de Miryang, uma vez que a principal saída do prédio ficava no primeiro andar, que estava em chamas, disse uma autoridade da cidade à Reuters.

Outros pacientes usaram escadas e

escorregadores de emergência para fugir de andares mais altos, e bombeiros carregaram diversas pessoas que não conseguiam andar.

O incêndio é o mais letal a acontecer na Coreia do Sul em pelo menos uma década e ocorreu depois de outro incêndio que deixou 29 mortos

numa academia no mês passado.

Uma lista colocada por bombeiros do lado de fora do hospital identificou pelo menos 26 das vítimas por nome. Com idades variando de 35 a 96 anos, ao menos 20 das vítimas tinham mais de 70 anos.

Incêndio em Lima mata duas idosas e dois meninos

Um incêndio ocorrido durante a madrugada da quinta-feira passada em uma casa no distrito de La Victoria, em Lima, causou a morte de dois meninos e duas idosas, informaram fontes oficiais.

Texto: Agências

O incêndio começou às 4h08 (hora local) em uma casa da Sociedade de Beneficência Pública de Lima, para onde se deslocaram quatro unidades do Corpo Geral de Bombeiros Voluntários do Peru.

O Instituto Nacional de Defesa Civil (Indeci) informou que as vítimas foram dois meninos, de 6 e 8 anos, e duas mulheres de 80 anos. O pai das crianças, identificado como Henry Rivera Saavedra, sobreviveu ao incêndio, que aparentemente começou depois que uma vela aceitou cair.

Segundo a imprensa local, o fogo se expandiu rapidamente porque no local eram armazenados plástico e papelão. O Centro de Operações de Emergência Regional de Lima apontou que no atendimento ao incêndio também participaram agentes da Polícia Nacional, da Polícia Municipal de La Victoria e funcionários do Escritório de Defesa Civil, que fez uma avaliação de danos e análise de necessidades dos afetados.

Plateia

Ladysmith Black Mambazo conquista quinto grammy em cerimónia dominada por Bruno Mars

Os sul-africanos Ladysmith Black Mambazo conquistaram no domingo (28) o seu quinto Grammy numa noite que foi dominada pelo cantor Bruno Mars que venceu em seis categorias, incluindo a música do ano com o seu hit “That's What I Like”, assim como o de melhor álbum do ano com “24K Magic”.

Texto: Agências

O grupo coral masculino venceu na categoria de melhor álbum mundial com um trabalho que celebra os seus 30 anos de carreira, a divulgar a música dos zulus, foi premiado com o álbum intitulado Shaka Zulu Revisited: 30th Anniversary Collection.

Lançados para arena mundial em 1986 por Paul Simon, no álbum Graceland, no ano seguinte o grupo coral sul-africano voltou a brilhar lançando Shaka Zulu.

No entanto a noite foi de Bruno Mars em outra vitória para a música pop sobre o rap, que actualmente é o género musical mais popular nos Estados Unidos da América.

Mars ganhou em seis categorias, incluindo a música do ano por seu hit “That's What I Like”, e tanto gravação quanto álbum do ano com “24K Magic”.

“Essas músicas foram escritas com nada além de alegria, amor, e isso foi tudo que eu quis trazer com esse álbum, ver todo mundo dançando”, disse Mars, de 32 anos.

Ele também homenageou seus competidores na categoria de álbum do ano --Jay-Z, Kendrick Lamar, Childish Gambino e Lorde-- dizendo: “Obrigado, pessoal, por abençoar o mundo com suas músicas”.

A vitória de Mars impediu que Lamar e Jay-Z se tornassem os primeiros artistas de hip-hop em 14 anos a levar para casa o disputado prêmio de álbum do ano.

Lamar, de 30 anos, visto como um dos rappers mais inovadores de sua geração, recebeu cinco prêmios, principalmente em categorias de rap por seu álbum “DAMN.” e o single “Humble.”.

O rap tornou-se o maior género musical dos Estados Unidos em 2017, segundo a Nielsen Music. O veterano Jay-Z, cujo álbum “4:44” entrou na premiação com oito indicações, não ganhou nenhum prêmio e escolheu não se apresentar durante a cerimónia de três horas de duração.

Há 60 mil crianças em risco de morrer à fome. E as sanções não ajudam

Existem 60 mil crianças norte-coreanas em risco de morrer à fome, situação que é agravada pelas sanções económicas internacionais que têm sido aplicadas ao regime de Pyongyang, que dificultam a chegada de ajuda humanitária ao país, alertou a Unicef na terça-feira (30). "A tendência é preocupante e não está a melhorar", lamentou o director de programas de emergências da organização das Nações Unidas, Manuel Fontaine.

Na sequência dos programas de mísseis e nucleares, com testes sucessivos ordenados por Kim Jong-un, a ONU e várias potências internacionais têm aplicado sanções à Coreia do Norte, que resultam em consequências "não intencionais". A juntar ao isolamento do país e à falta de financiamento para programas de apoio às crianças, estas sanções (que incluem limitações económicas e limitações na importação de produtos petrolíferos) dificultam a chegada de ajuda ao país.

É a fome que está a levar "barcos fantasma" norte-coreanos ao Japão?

A luz do que foi definido pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, as sanções não devem afectar os apoios e as operações humanitárias, disse o director adjunto da Unicef, Omar Abdi — mas isto não é tarefa fácil. "Aquilo que acontece é que os bancos e as empresas que fornecem bens ou enviam bens são muito cautelosos. Não querem ser acusados mais tarde de terem quebrado estas sanções", acrescentou Abdi, citado pela Reuters.

E as sanções económicas não afectam só as crianças: o painel dos direitos humanos das Nações Unidas alertava no final de 2017 que também as mulheres norte-coreanas sofrem de "elevados níveis de desnutrição", com 28% de grávidas e lactantes a serem afectadas.

Segundo a Unicef, existem ao todo 200 mil crianças norte-coreanas subnutridas e estima-se que 60 mil enfrentam o tipo de subnutrição

mais grave, que pode ser mortal. "Este é o tipo de subnutrição que pode levar à morte, é uma subnutrição de proteína e de calorias", explicou Manuel Fontaine.

Não é a primeira vez que a Coreia do Norte enfrenta crises alimentares, tendo já passado em 2015 pela "pior seca em 100 anos", que fez baixar a produção de alimentos essenciais como o arroz, ou ainda a grande fome na década de 1990, que levou à morte de entre um a três milhões de pessoas (uma altura em que a população era de 20 milhões).

Mulheres são especialmente discriminadas e vítimas de fome e abusos sexuais

A Unicef é uma das poucas organizações humanitárias com acesso ao país, mas Fontaine reconhece que a intervenção feita na Coreia do Norte é "altamente vigiada". A ideologia juche norte-coreana, que defende a independência e auto-subsistência do regime, é uma das razões que aumentam o enclausuramento do país. Já em 2011 a então chefe das operações humanitárias da ONU, Valerie Amos, alertava para o facto de que a Coreia do Norte não conseguiria "alimentar a sua população num futuro próximo".

Crianças com "um futuro cada vez mais sombrio"

A Unicef anunciou nesta terça-feira que precisa de 2900 milhões de euros para conseguir prestar assistência humanitária a 48 milhões de crianças que vivem não só em cená-

rios de fome, mas também em ambientes de "conflitos, desastres naturais e outras emergências", em 51 países espalhados pelo globo. Desse total, uma fatia de 13,3 milhões está destinada às crianças da Coreia do Norte.

"As crianças e jovens não podem simplesmente ficar à espera que as guerras findem, com crises que ameaçam, a uma escala catastrófica, a sua sobrevivência imediata e futura", disse Manuel Fontaine, em comunicado. "A menos que a comunidade internacional tome medidas urgentes para proteger e prestar assistência vital a estas crianças, elas enfrentarão um futuro cada vez mais sombrio", sublinhou ainda.

Entre os objectivos da Unicef para 2018 está o tratamento de mais de quatro milhões de crianças com subnutrição aguda e a imunização de dez milhões de crianças contra o sarampo; a organização das Nações Unidas quer ainda possibilitar o acesso a água potável a 35 milhões de pessoas.

Quase uma em cada quatro crianças vive num país afectado por catástrofes naturais, pela guerra ou por outros conflitos. Entre os países mais afectados está o Bangladesh — devido aos milhares de crianças rohingya, que fogem do conflito na Birmânia — e o Iémen — com a crise de cólera que enfrenta, a maior de que há registo, que resultou já em milhares de mortes. Se nada for feito, a Unicef alerta que, até 2030, 69 milhões de crianças com menos de cinco anos irão morrer e 167 milhões de crianças irão viver em pobreza extrema.

Tribunal superior nega pedido para evitar prisão de Lula da Silva

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou na noite de terça-feira (30) o habeas corpus solicitado pelos advogados do ex-Presidente brasileiro Lula da Silva para evitar a sua prisão após o julgamento de todos os recursos na segunda instância.

Texto: Público de Portugal

Na sua decisão, o juiz Humberto Martins, do STJ, alegou que "não há plausibilidade do Direito invocado pelo impetrante [Luiz Inácio Lula da Silva], pois a possibilidade de execução provisória da pena encontra amparo na jurisprudência das Cortes [tribunais] Superiores".

O recurso visava impedir o cumprimento imediato da sentença de 12 anos e um mês de prisão imposta a Lula da Silva após a análise dos recursos existentes à condenação de 12 anos e um mês de prisão no Tribunal Regional Federal da 4.ª Região (TRF4). Os advogados de defesa alegaram ser "inconstitucional" a decisão do TRF4 de impor a execução imediata da sentença.

A fundamentação assenta no facto de Lula da Silva ter direito a recorrer em liberdade, até o caso ser julgado noutros dois tribunais superiores, o próprio STJ e o Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a sentença do TRF4, assim que os recursos naquela instância forem julgados, Lula da Silva deve começar a cumprir a pena em regime fechado.

Governo irlandês quer referendo sobre o aborto em Maio

O Governo irlandês propôs formalmente na segunda-feira (29) a realização de um referendo sobre a liberalização do aborto no mês de Maio, notícia a Reuters.

Texto: Público de Portugal

Já se esperava que o país realizasse um referendo sobre a matéria, já que o primeiro-ministro, Leo Varadkar, já o tinha prometido e revelado que iria fazer campanha a favor da liberalização do aborto. No entanto, era expectável que o sufrágio ocorresse no Verão.

A oitava alínea da Constituição da República da Irlanda, um país onde até há pouco tempo a Igreja Católica tinha grande influência nas decisões políticas, determina que os não nascidos têm o mesmo grau de direito à vida do que as mulheres grávidas, o que significa que o aborto está proibido quando a gravidez é o resultado de uma violação ou quando o feto tem uma malformação que o torna inviável. Redigida em 1983, esta alínea "reconhece o direito à vida dos não nascidos".

Os activistas pelo direito ao aborto pedem há muito tempo que a lei seja alterada e, no ano passado, uma Assembleia Cidadã e um comité parlamentar com todos os partidos políticos representados recomendaram que a legislação fosse mudada, de forma a acabar com a criminalização. O comité parlamentar recomendou que a interrupção voluntária da gravidez seja permitida sem restrições até às 12 semanas de gestação.

O aborto foi permitido na República da Irlanda pela primeira vez em 2013, mas com muitas restrições — quando os médicos recearem que a mulher possa tirar a própria vida, ou quando a vida da grávida esteja em risco devido a complicações médicas.

A lei não permite o aborto em casos de violação ou incesto, ou quando o feto não seja viável.

Três migrantes falecidos e vários outros socorridos ao largo da Tunísia

Vários migrantes clandestinos de diferentes nacionalidades, socorridos pela Marinha italiana nas águas internacionais, foram transportados sábado (27) por dois helicópteros para os serviços de urgência do Hospital Universitário da cidade tunisina de Sfax, no sul do país.

Texto: Agências

O primeiro balanço estabelecido pelas autoridades sanitárias dão conta da morte de uma mulher à sua chegada ao hospital, enquanto duas outras estão numa situação crítica.

Os migrantes socorridos são 16 dos quais nove crianças, seis mulheres e um homem. As autoridades sanitárias não precisaram as causas da morte da mulher, enquanto se aguarda por uma autópsia, indicando que os migrantes foram transportados de ambulância do aeroporto para o hospital em coordenação com o Exército tunisino e o Crescente Vermelho.

Duas Organizações não Governamentais (ONG) humanitárias anunciaram, este domingo, a morte de duas mulheres e várias outras pessoas dadas como desaparecidas provavelmente afogadas, afirmando terem socorrido 83 migrantes no Mediterrâneo.

Sociedade

Governo e Fematro concordam que é urgente entrada em vigor da nova tarifa do transporte público

O ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, e o vice-presidente da Federação Moçambicana das Associações de Transportes (FEMATRO) reiteraram esta quarta-feira (31) que é urgente a entrada em vigor das novas tarifas do transporte público de passageiros, na cidade e província de Maputo, aprovadas em meados do ano passado.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo



Discursando durante a cerimónia de recepção do segundo lote, dos 380 autocarros com capacidade para 90 passageiros que vão reforçar a frota operada por privados nos municípios de Maputo, Matola e Boane, o vice-presidente da FEMATRO recordou ao Governo que ao abrigo do memorando assinado em meados de 2017, para a transformação do então subsídio em dinheiro em meios circulantes, ficou acordado que quando os mesmos entrassem em operação iria começar a vigorar a nova tarifa, já acordada entre as partes, de 12 e 15 metálicos, contra os actuais 7 e 9 metálicos, "por forma a garantir a sustentabilidade financeira para os operadores e beneficiando também os outros operadores não beneficiados no projecto, mas o mesmo não está a acontecer".

O representante dos operadores privados enfatizou que a demora da entrada em vigor das novas tarifas "nos inquieta sobremaneira e pensamos ser urgente a questão da tarifa para o sucesso da execução do projecto".

Esta lembrança foi assentida pelo ministro Carlos Mesquita que afirmou ser entendimento do Governo "que para a sustentabilidade e continuidade do investimento na melhoria, modernização da frota de autocarros, alargamento do número de rotas e uma maior oferta de capacidade e qualidade de serviço, urge fazer a revisão imediata da tarifa em vigor, considerando todos os factores relevantes, sobretudo a acessibilidade do serviço de transporte público para a população de baixa renda".

No entanto o ministro dos Transportes e Comunicações não indicou nenhuma data concreta para a entrada em vigor das novas tarifas que, para a capital moçambicana, já foram inclusivamente aprovadas em Assembleia Municipal.

Conflitos podem forçar deslocamento de metade da população do Sudão do Sul

A ONU alertou nesta quinta-feira que metade da população do Sudão do Sul pode ser forçada a fugir de suas casas durante este ano pelo conflito armado, o que pode provocar a segunda pior crise de refugiados após a causada pelo genocídio em Ruanda.

"Se as coisas não mudarem antes do final do ano, haverá mais de 3 milhões de refugiados. E a situação dos deslocados - atualmente um terço da população - não parece que irá melhorar", advertiu em coletiva de imprensa o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), Filippo Grandi.

"O Sudão do Sul tem uma população de 12 milhões de pessoas e estamos falando que metade da população talvez já não esteja vivendo em suas casas", afirmou.

O conflito, que entra em 2018 no seu quinto ano, já deixou quase 2,5 milhões de refugiados, forçou o deslocamento de um terço da sua população e fez com que 7 milhões de pessoas necessitassem ajuda humanitária.

O Acnur fez uma chamada à cooperação internacional para juntar

1,5 bilião de dólares norte-americanos para atender os refugiados que tiveram que fugir aos países vizinhos e outros 1,7 bilião dólares norte-americanos para os que necessitam de assistência dentro do país africano.

Grandi admitiu que é uma quantia muito grande de dinheiro, mas que é "o preço que a guerra gerou", e que não é nada se comparado com os US\$ 15 trilhões gastos a nível mundial pelos países nas guerras.

O conflito no Sudão do Sul explodiu em dezembro de 2013 entre as forças leais ao presidente, Salva Kiir, da etnia dinka, e as leais ao então vice-presidente, Riek Machar, da tribo nuer, que foi acusado de orquestrar um golpe de Estado contra o governante.

O Alto Comissariado da ONU para os Refugiados agradeceu também o esforço feito pelos países vizinhos

do Sudão do Sul para acolher as pessoas que fogem do conflito.

A 24 de dezembro, entrou em vigor o cessar-fogo estipulado em Adis Abeba entre o Governo e as principais facções rebeldes sul-sudanesas, com a supervisão da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento no Leste da África (IGAD) que atua como mediadora no conflito.

Com esta pausa nos combates, a instituição tentou reativar o acordo de paz assinado pelo Governo e a oposição em agosto de 2015, também na capital etíope, e deter assim a escalada da violência, que aumentou nos passados meses em vários pontos do país.

Este pacto apenas se manteve vigente algumas horas antes de novos confrontos entre combatentes de ambos os grupos em diversas zonas do país.

Puigdemont vai pedir autorização judicial para ir à investidura

O deputado do Juntos pela Catalunha Josep Rull anunciou na manhã de domingo (28) que Carles Puigdemont vai pedir autorização judicial, ao juiz Pablo Llarena, para assistir e participar na sessão de investidura no Parlamento catalão, marcada para terça-feira. O Tribunal Constitucional espanhol aceitou validar a sua eleição como presidente do governo autônomo catalão se estiver presente, negando ao Governo o pedido para declarar que não pode ser eleito para o cargo.

Numa entrevista à Catalunya Ràdio, foi perguntado a Rull se Puigdemont assistirá à sessão mesmo se não obtiver autorização da Justiça. Mas o dirigente do partido de Carles Puigdemont não quis responder. "Haverá sessão. E isso é o que Sáenz de Santamaría [a vice-presidente do Governo espanhol] não queria que acontecesse. Com condições peculiares, mas haverá sessão".

Josep Rull disse que, agora, o objetivo é investir Puigdemont e que para isso vão avançar com o pedido junto do juiz Pablo Llarena, do Supremo Tribunal.

Puigdemont está acusado de vários delitos, entre eles sedição, devido à proclamação de independência feita no ano passado, na sequência da qual Madrid acionou o artigo 155 da Constituição, ainda em vigor, que lhe

dá a gestão da região autónoma. O governo que Puigdemont liderava foi demitido mas as eleições de Dezembro do ano passado voltaram a dar aos independentistas maioria no parlamento catalão.

O presidente deste órgão indicou Carles Puigdemont como presidente; porém, será preso se entrar em Espanha.

Incêndio em residência para beneficiários de assistência social deixa 11 mortos no Japão

Pelo menos 11 pessoas morreram em um incêndio em uma residência para pessoas de baixa renda no norte do Japão, que abrigava principalmente idosos beneficiários de assistência social, disse a polícia nesta quinta-feira. Cinco pessoas foram resgatadas.

A causa do incêndio da noite de quarta-feira na cidade de Sapporo, na ilha de Hokkaido, ainda está sendo investigada e vítimas estão sendo identificadas, segundo a polícia.

Imagens da emissora pública japonesa NHK mostraram chamas consumindo o prédio de três andares, cercado por montes de neve. Imagens feitas na manhã desta



quinta-feira retrataram as ruínas queimadas do prédio.

Três dos sobreviventes estão sendo tratados em hospitais, mas não correm risco de vida, disse a polícia.

A unidade era administrada por uma organização da cidade que ajuda beneficiários de assistência social fornecendo comida e auxílio para encontrar empregos, disse a NHK. Inquilinos pagam o equivalente a 330 dólares por mês, informou.

Quase mil trabalhadores estão presos em mina de ouro na África do Sul

Cerca de 900 trabalhadores estão presos desde ontem à noite em uma mina de ouro situada no Estado Livre, no centro da África do Sul, devido a problemas elétricos ocasionados por uma tempestade, ainda que suas vidas não corram perigo, informou nesta quinta-feira a companhia proprietária da exploração.

Texto: Agências

A mina é conhecida como Beatrix, está situada cerca de 240 quilómetros ao sudoeste de Joanesburgo e é operada pela companhia sul-africana Sibanye-Stillwater.

Através de um comunicado a Associação de Mineiros e União da Construção (AMCU, na sigla em inglês) confirmou a notícia e manifestou a sua "extrema preocupação" com os trabalhadores presos. O sindicato pediu à operadora que mobilize todos seus recursos para tirar os trabalhadores da mina o mais rápido possível.

Fontes da operadora garantiram que os trabalhadores não se encontram em perigo e que já receberam água e comida enquanto continuam os trabalhos de resgate.

"Agora conseguimos geradores e estamos tentando conectá-los ao elevador de carga para trazer as pessoas à superfície, mas estamos experimentando algumas dificuldades com o circuito que podem estar relacionados com a sobrecarga produzida pela tempestade", explicou James Wellsted, porta-voz da Sibanye-Stillwater, ao portal "Eyewitness News".

Por sua parte, o governo sul-africano enviou inspetores do Departamento de Mineração à região e confirmou que todos os trabalhadores presos já foram localizados.

Governo do Quénia declara movimento opositor como "organização criminosa"

O governo do Quénia declarou na terça-feira (30) como "organização criminosa" o denominado Movimento de Resistência Nacional (NRM, na sigla em inglês), criado pela principal coligação opositora para protestar contra o presidente, Uhuru Kenyatta, e a sua reeleição, considerada fraudulenta pela oposição.

Texto: Agências

A breve nota foi assinada pelo ministro do Interior, Fred Matiang'i, e publicada no boletim oficial queniano horas depois de o líder da principal coligação opositora, a Super Aliança Nacional (NASA, na sigla em inglês), Raila Odinga, se autoprovocar "presidente do povo".

O NRM foi anunciado pela NASA junto às assembleias "populares" em 31 de Outubro de 2017 como medida para pressionar o governo, apenas cinco dias depois de Kenyatta vencer a repetição das eleições presidenciais - boicotada pela oposição - com mais de 98% dos votos.

Então, Odinga esclareceu que o Movimento se encarregaria de implementar um "enérgico programa de boicote económico" contra as empresas consideradas aliadas de Kenyatta e o seu partido, bem como de continuar organizando "manifestações pacíficas".

A declaração do NRM como organização criminosa é a primeira resposta do Executivo à autopromoção de Odinga como "presidente do povo", que aconteceu nesta terça-feira diante de dezenas de milhares de seguidores da oposição em um parque em Nairobi.

As ameaças da Procuradoria de condenar Odinga pelo crime de alta traição - cuja punição é pena de morte, que o Quénia não aplica efectivamente desde 1987 - podem ter feito o opositor optar por essa alternativa, embora ele se descreva em sua conta oficial no Twitter como "presidente da República do Quénia".

Kenyatta retornou ao Quénia após participar da cúpula da União Africana (UA) na Etiópia, e ainda que não se pronunciou a respeito.